Meditação sobre os Novíssimos

Sobre a morte

"Se a morte acha o homem dormindo, vem como ladrão, despoja-o, mata-o e o lança no abismo do inferno; mas, se o encontra vigilante, saúda-o como enviada de Deus, dizendo:O Senhor te espera para as bodas; vem, que te conduzirei ao reino bem-aventurado a que aspirais".
(São Tomás de Vilanova)

Já dizia **São João Bosco**:

"A morte consiste na separação da alma e do corpo, ficando absolutamente abandonadas todas as coisas deste mundo.

Considera, meu filho, que tua alma deve necessariamente separar-se do coro, mas não sabes quando, nem onde, nem como te surpreenderá essa separação.

Não sabes se ela te apanhará na cama, no trabalho, na rua ou noutro lugar.

A ruptura de uma veia, uma infecção pulmonar, uma febre, um ferimento, um tombo, um terremoto, ou um raio são suficientes para te tirar a vida.

E isso pode acontecer-te dentro de um ano, de um mês, de uma semana, de uma hora ou talvez mal acabes de ler estas páginas.

Quantos estavam bem à noite, quando se deitaram, e foram encontrados mortos no dia seguinte!.Quantos, atacados de apoplexia, morreram rapidamente.E para onde foram depois?

Se estavam na graça de Deus, felizes deles, são eternamente felizes.Se estavam no pecado, serão atormentados para todo o sempre.

E tu, meu filho, se morresses neste momento, o que seria de tua alma?Infeliz de ti se não estás preparado, porque o que não está pronto para morrer bem hoje, corre grande risco de morrer mal!

2º)- O lugar e a hora de tua morte não te são conhecidos, mas é certíssimo que ela virá.Ainda supondo que não te surpreenda uma morte repentina ou violenta, sem embargo, a última hora da tua vida há de chegar.

Nessa hora, estendido sobre o leito, assistindo por um sacerdote que rezará junto de ti as orações dos agonizantes, rodeado por tua família que chora, com o crucifixo numa mão e uma vela acesa na outra, te encontrarás às portas da eternidade.

Tua cabeça sentirá dores e não encontrará repouso; tua visão estará obscurecida; tua língua estará ardendo; tua garganta, seca, teu peito, oprimido, o sangue se gelará nas tuas veias; teu corpo será consumido pela enfermidade e teu coração traspassado por mil dores.

Quando a alma tiver abandonado o corpo, este coberto com uma mortalha, será lançado a um buraco, onde se converterá em podridão; os vermes o devorarão, e de ti só restarão alguns ossos descarnados e um pouco de pó mal cheiroso.

Abre uma tumba e observa o que restou de um jovem rico, de um homem poderoso no mundo; pó e podridão...O mesmo te acontecerá a ti.

Lê estas considerações com atenção, meu filho, e lembra-te de que elas se aplicam a ti, como a todos os outros homens.

Agora o demônio, para induzir-te a pecar, se esforça e distrair-te deste pensamento, em encobrir e escusar a culpa, dizendo-te que não há grande mal em tal prazer, em tal desobediência, em faltar à Missa nos dias festivos; mas no momento da morte te fará conhecer a gravidade das tuas faltas e as representará a todas vivamente, diante de ti.

Que farás tu naquele terrível instante? Desgraçado de quem então se encontrar em pecado mortal!

3º)- Considera também que do momento da morte depende tua felicidade ou desgraça eterna.

Estando para dar o último suspiro e à luz daquela última chama, quantas coisas veremos!

A Igreja acende duas velas por nós: uma no nosso Batismo, outra na hora da nossa morte; a primeira, para mostrar-nos os preceitos da lei de Deus, que devemos observar; a segunda no transe da nossa morte, para examinarmos se os observamos corretamente.

Por isso, meu filho, à claridade daquela última luz verá se amaste a Deus durante a tua vida ou se O desprezaste; se respeitaste seu santo Nome ou se O ofendeste com blasfêmias.

Verás as festas que profanaste, as Missas que não ouviste, as desobediências a teus superiores, os escândalos que destes a teus companheiros.

Verás aquela soberba e aquele orgulho que te enganaram; verás...

Mas (oh! meu Deus) tudo aquilo verás no momento em que se abre diante de ti o caminho da eternidade, momento do qual depende a eternidade inteira.Sim, daquele momento depende uma eternidade de glória ou de tormentos.

Compreendes bem o que te estou dizendo?Daquele momento depende para ti o Paraíso ou o Inferno; o ser para sempre feliz ou desgraçado, para sempre filho de Deus ou escravo do demônio, para sempre gozar com os Anjos e Santos no Céu ou gemer e arder para todo o sempre com os condenados no Inferno.

Teme muito por tua alma, e reflete que de uma vida santa e boa dependem a boa morte e a eterna glória.

Sem perda de tempo, põe em ordem tua consciência com uma boa Confissão, prometendo ao Senhor perdoar a teus inimigos, reparar os escândalos que deste, ser mais obedientes, abster-te de comer carne nos dias proibidos, não perder mais o tempo, santificar os dias consagrados a Deus, cumprir os deveres de teu estado.

E deste já, lançando-te aos pés de Jesus, diz a Ele:

"Meu Senhor e meu Deus, desde agora me converto a Vós; amo-Vos e quero-Vos amar e servir até à morte.Virgem Santíssima, minha Mãe, ajudai-me naquele momento terrível.Jesus, Maria e José, que minha alma expire em paz em vossos braços".

E **Santo Afonso Maria de Ligório** também dizia:

Considera que esta vida há de acabar.Já está pronunciada a sentença; tens de morrer.A morte é certa; a hora, porém, é incerta.O que será necessário para morrer?Um ataque apopléctico, a ruptura de uma veia no peito, um catarro sufocante, um vomito de sangue, a mordedura de um animal venenoso, uma febre, uma pneumonia, uma chaga, uma inundação, um terremoto, um raio basta para te tirar a vida.A morte te assaltará, quando menos pensares.Quantos se deitaram à noite com saúde, e pela manhã foram encontrados mortos!E não poderá acontecer-te o mesmo a ti?Dos que tem morrido repentinamente, nenhum esperava morrer deste modo; e não obstante assim morreram.Se estavam em pecado, onde estão agora, e onde estarão por toda a eternidade?Seja, porém, como for, é indubitável que chegará uma ocasião em que anoitecerá para ti, e não amanhecerá, ou antes, amanhecerá, e não anoitecerá."Virei como ladrão" diz Jesus Cristo; o que quer dizer: quando menos pensares e ás escondidas.Avisa-te com tempo este teu amante Senhor, porque deseja a tua salvação.Corresponde, pois ao teu Deus; aproveita o aviso; prepara-te para bem morrer, antes de chegar a morte.Então não é tempo de preparação, porque já deve estar feita.É fora de dúvida que hás de morrer.Há de terminar para ti a cena este mundo, e não sabes quando.Quem sabe se será dentro de um ano ou dentro de um mês?Quem sabe se amanhã mesmo ainda estarás vivo?Meu Jesus, ilumine-me, e perdoe-me.

2.considera que na hora da morte assistido de um sacerdote, que fará a encomendarão da tua alma, rodeado de parentes que por ti chorarão, com o Crucifixo á cabeceira e a vela benta aos pés, já prestes a passar á eternidade.Terás a cabeça dolorida, os olhos amortecidos, a língua abrasada, a garganta cerrada, o peito opresso, o sangue gelado, as carnes gastas e o coração transpassado de dor.Ao morrer deixarás tudo; pobre e indigente serás lançado a um sepulcro, e ali apodrecerás.Os vermes e outros animais imundos roerão tuas carnes, e de ti ficarão apenas alguns ossos descarnados, um pouco de pó hediondo e nada mais.Abre uma sepultura, e vê a que ficou reduzido aquele homem opulento, aquele avaro, aquela mulher vaidosa.Assim termina a vida!Na hora da morte ver-te-ás rodeado de demônios que te apresentarão o sudário dos teus pecados, cometidos desde a tua infância.Agora o demônio, para induzir-te a pecar, encobre e desculpa as tuas faltas.Diz

que é pequeno mal aquela amizade, aquela vaidade, aquele prazer, aquele rancor que alimentas em teu peito; que não há intenções criminosas naquelas conversações.Mas no momento da morte patenteará a enormidade dos teus pecados; e á luz daquela eternidade em que brevemente terás de entrar, conhecerás a gravidade da pena em que incorreste ofendendo a um Deus infinito.Apressa-te, enquanto é tempo, a remediar o mal que tens feito.

3.Considera que a morte é um momento de que depende a eternidade.Encontra-se o homem já próximo a expirar, e por conseguinte prestes a entrar em uma das duas eternidades.Sua sorte depende daquele último suspiro, imediatamente ao qual a alma é salva ou condenada para sempre.ó momento!Ó último suspiro!ó momento de que depende uma eternidade de glória ou de pena!Uma eternidade sempre feliz ou sempre desditosa!Uma eternidade de toda a espécie de bens ou de males! Uma eternidade, enfim, de Paraíso ou de Inferno! O que quer dizer: que, se naquele momento te salvares, em vez da desventura estarão sempre ao teu lado o contentamento e a felicidade; mas, se errares o golpe, e te condenares, serão teus companheiros inseparáveis e cruéis a aflição e o desespero.Na morte compreenderás o que quer dizer glória, Inferno, Pecado, Deus ofendido, lei de Deus desprezada, pecados calados na confissão, roubo não restituído. "miserável de mim!dirá o moribundo, daqui a poucos momentos hei de comparecer diante de Deus.E quem sabe a sentença que me tocará!Para onde irei?Para o Céu, ou para o inferno? A gozar com os Anjos, ou a arder com os condenados?Serei ou filho de Deus, ou escravo do demônio?Ai de mim!Sabê-lo-ei dentro em pouco, e aonde entrar pela primeira vez ali permanecerei eternamente.Ah!Daqui a poucas horas, daqui a poucos momentos que será de mim?Que será de mim, se não reparar aquele escândalo, se não restituir aquele furto, aquela fama, se não perdoar de coração ao meu inimigo, se não me confessar bem?".Então detestarás mil vezes o dia em que pecaste, o prazer que desfrutaste, a vingança que tomaste! mas demasiado tarde e sem fruto, porque o farás simplesmente por temor do castigo, e não por amor de Deus. - Ah, Senhor!Desde este momento me converto a Vós: não quero esperar pelo momento em que a morte chegue; desde já Vos amo, abraço, e quero morrer abraçado Convosco.Maria, minha Mãe, fazei que eu morra sob o manto da vossa proteção; auxiliai-me naquele derradeiro transe.

Fruto I. Encararei com desprezo a vaidade do mundo e de meu corpo, origem de tantos pecados que tenho cometido.

E por fim **São Francisco de Sales** disse:

Considera, minha alma, a incerteza do dia da morte.Um dia sairás do teu corpo.Quando será?Será no inverno ou no verão ou em alguma outra estação do ano?no campo ou na cidade, de noite ou de dia?Será de um modo súbito ou com alguma preparação?Será por algum acidente violento ou por uma doença?Terás tempo e um sacerdote para te confessares?Tudo isto é desconhecido, de nada sabemos, a não ser que havemos de morrer indubitavelmente e sempre mais cedo que pensamos.

2.Grava bem em teu espírito que então para ti já não haverá mundo, vê-lo-ás perecer antes teus olhos; porque então os prazeres, as vaidades, as horas, as riquezas, as amizades vãs, tudo isso se te afigurará como um fantasma que se dissipará ante tuas vistas.Ah! Então haverás de dizer: por umas bagatelas, umas quimeras, ofendi a Deus, isto é, perdi o meu tudo por um nada.Ao contrário, grandes e doces parecer-te-ão então as boas obras, a devoção e as penitências, e haverás de exclamar: Oh! Porque não segui eu esta senda feliz?Então, os teus pecados, que agora tens por uns átomos, parecer-te-ão montanhas e tudo o que crês possuir de grande em devoção será reduzido a um quase nada.

3.Medita esse adeus grande e triste que tua ama dirá a este mundo, as riquezas e as vaidades, aos amigos, a teus pais, a teus filhos, a um marido, a uma mulher, a teu próprio corpo, que abandonarás imóvel, hediondo de ver e todo desfeito pela corrupção dos humores.

4.Prefigura vivamente com que pressa levarão embora este corpo miserável para lançá-lo na terra, e considera que, passadas essas cerimônias lúgubres, já não se pensará mais de todo em ti, assim como tu não pensas nas pessoas que já morreram."Deus o tenha em paz" - há de dizer-se - e com isso terá tudo acabado para ti neste mundo.Oh! morte, sem piedade és tu! A ninguém poupas neste mundo.

5.Advinhas, se podes, que rumo seguirá tua alma, ao deixar o teu corpo.Ah! Para que lado se há de voltar? Por que caminho entrará na eternidade? - É exatamente por aquele que encetou já nesta vida.

Sobre o Juízo

"Como está determinado que os homens morram uma só vez,
logo em seguida vem o juízo"
(Hb 9,27)

Disse **São João Bosco**:

O Juízo, é a sentença que o Salvador pronunciará no final da nossa vida, sentença com a qual será fixada a sorte de cada um de nós por toda a eternidade.

Quando tiver saído do corpo, a alma comparecerá imediatamente diante do divino Juiz.Esse encontro é terrível para o pecador, porque sua alma se apresenta sozinha diante de um Deus ao Qual desprezou e ofendeu, de um Deus que conhece até o último pensamento do seu coração.

Quem nos acompanhará naquele momento?Nada levaremos deste mundo, senão o bem ou o mal que tivermos feito, sejam bons, seja maus.Não haverá desculpas nem pretextos.

Santo Agostinho, falando daquele terrível instante, se exprime assim: "Ó mortal, quando compareceres diante do criador para seres julgado, tu te encontrarás diante de um Juiz cheio de indignação, os teus pecados te acusarão; os demônios estarão prontos a executar a sentença; dentro de ti mesmo terás a consciência que te agita e te atormenta; e a teus pés o Inferno estará aberto para engolir-te.Em tal aflição, para onde irás, para onde fugirás?".

Ditoso de ti, meu filho, se procedeste bem durante a vida!

Depois, o divino Juiz abrirá o livro das consciências e dará início ao exame:

- Quem és tu? Perguntarás-te o Juiz inapelável.
- Sou um cristão.
- Bem, se és cristão, verei se te comportaste como tal.

Então começará a recordar-te das promessas feitas no Batismo, pelas quais renunciaste ao demônio, ao mundo e à carne; te representará as graças que te concedeu, os Sacramentos que recebestes, as

pregações, as instruções, os conselhos de teus confessores, as correções de teus pais, tudo isto te será colocado diante dos olhos.

-Mas tu, dirá o divino Juiz, apesar de tantos dons, de tantas graças, como correspondeste mal à fé que professaste!Logo que chegaste ao uso da razão, começaste a Me ofender com mentiras, com faltas de respeito na igreja, com desobediências a teus pais e com muitas outras transgressões de teus deveres.Se pelo menos te houvesses portado bem quando te tornaste mais crescido! Mas com a idade só cresceste no desprezo da minha lei.Missas perdidas, profanações de dias festivos, blasfêmias, más conversações, confissões mal feitas, Comunhões às vezes sacrílegas, escândalos dados aos teus companheiros; eis o que fizeste em vez de servir-Me!"

Ao escandaloso, Se dirigirá cheio de indignação e dirá:

- Vê aquela alma que caminha pela senda do pecado?Foste tu que lhe ensinaste a maldade com tuas palavras escandalosas; se tivesses sido bom cristão, deverias ter ensinado a teus companheiros o caminho do Céu; mas fizeste exatamente o contrário, ensinando a eles o caminho da perdição.Vês aquela alma que está no Inferno?Foste tu que ma roubaste com teus pérfidos conselhos e a entregaste ao demônio, sendo tu a causa de sua perdição eterna.Agora tua alma pagará a perfídia daquele escândalo.

Que te parece desse exame, meu filho?Que te dirá tua consciência?Ainda tens tempo, se quiseres? pede a Deus perdão de teus pecados, prometendo sinceramente jamais voltar a ofendê-Lo, e começa hoje mesmo uma vida cristã.Assim poderás adquirir um tesouro de boas obras para quando tiveres que comparecer ante o tribunal de Jesus Cristo.

Em vista de um exame tão rigoroso pelo divino Juiz, o pecador tratará de se desculpar, dizendo que não esperava ser julgado com tanta severidade.Mas o Senhor lhe responderá:

- Não ouviste naquela pregação do catecismo, não leste naquele livro que Eu ia pedir conta de tudo?

O desgraçado se lembrará então da misericórdia divina; mas já não haverá misericórdia para ele, porque não merece misericórdia quem por tanto tempo abusou dela; com a morte acabou o tempo da misericórdia.

A alma se lembrará dos Anjos, dos Santos, de Maria Santíssima; mas Ela em nome de todos dirá:

"Queres agora a minha proteção?Não Me quiseste por Mãe durante tua vida.Agora também não te quero mais por filho; já não te conheço".

Então o pecador, encontrando-se perdido, pedirá gritando às montanhas e penhascos que o escondam; mas estes não se moverão.Invocará o Inferno, e o verá aberto diante de si.

Nesse mesmo momento, o Juiz inexorável proferirá a terrível sentença:

- Vai-te, filho infiel!Afasta-te de Mim!Meu Pai Celestial te amaldiçoa.Eu também te amaldiçôo!Vai-te par ao fogo eterno, a gemer e penar no inferno, com os demônios, por toda a eternidade!

Aquela alma desgraçada, antes de afastar-se para sempre de seu Deus, voltará uma última vez o olhar para o Céu e, no cúmulo do desespero, exclamará:

"Adeus, companheiros; adeus, amigos, que habitais no reino da glória; adeus pai, mãe, irmão, irmãs, vós gozareis eternamente, e eu serei para sempre atormentado, adeus.Anjo da minha guarda, Anjos e Santos do Paraíso, nunca vos verei, adeus, meu Salvador, Cruz santa, sangue divino derramado inutilmente por mim!Neste momento deixo de ser filho de Deus para ser no Inferno escravo do demônio".

Então aquela alma infeliz cairá nas mãos dos demônios, que a arrastarão e precipitarão nos abismos de penas, de misérias e de tormentos eternos.

Não temes, meu filho, que te aconteça o mesmo?Ah!Por amor de Jesus e de Maria, prepare-te com boas obras para merecer uma sentença favorável.Lembra-te de que, quanto mais é espantosa a sentença proferida contra o pecador, tanto mais consoladoras serão as palavras de Jesus para o homem que tenha vivido cristãmente: "Vem; vem tomar posse da glória que te preparei.Tu Me serviste com fidelidade no breve tempo da tua vida; agora serás eternamente feliz.Entra no gozo do teu Senhor".

Meu Jesus, concedei-me a graça de ser do número desses bem-aventurados.Virgem Santíssima, ajudai-me, protegei-me na vida e na morte, e especialmente quando me apresentar no tribunal de vosso divino Filho par ser julgado!

E **São Francisco de Sales** dizia:

Em fim, uma vez terminado o prazo prefixado pela sabedoria de Deus, para a duração do mundo, aqueles inúmeros e vários prodígios e presságios horríveis, que consumirão de temor e tremor os homens ainda vivos, um dilúvio de fogo se alastrará pela terra fora, destruindo tudo, sem que coisa alguma escape as suas chamas devoradoras.

Depois deste incêndio universal, todos os homens hão de ressuscitar, ao som da trombeta do arcanjo, e comparecerão em juízo todos juntos, no vale de Josafá.
Mas - ah - bem diversa será a sua situação: uns terão o corpo revestido de glória e esplendor e outros se horrorizarão de si próprios.

Considera a majestade com que o soberano juiz há de aparecer em seu tribunal, cercado de anjos e santos e tendo diante de si, mais brilhante que o sol, a cruz, como sinal de graça para os bons e de vingança para os maus.

À vista deste sinal e por determinação de Jesus Cristo, separar-se-ão os homens em duas partes: uns se acharão a sua direita e serão os predestinados; outros à sua esquerda e serão os condenados.Separação eterna!Jamais se encontrarão de novo juntos.

Então se abrirão os livros misteriosos das consciências: Nada ficará oculto.Clara e distintamente há dever-se nos corações de uns e de outros tudo o que fizeram de bom e de mau - as afrontas a Deus e a fidelidade as suas graças, os pecados e a penitência.Ó Deus que confusão de uma parte e que consolação da outra.

Escuta atentamente a sentença formidável que o soberano juiz pronunciará contra os maus: ide, malditos para o fogo eterno, que foi preparado para o diabo e seus anjos.Pondera bem estas palavras, que os hão de esmagar por completo: ide.Essa palavra já nos está anunciando o abandono completo em que Deus deixará a sua criatura, expulsando-a de sua presença e não a contando mais no número daqueles que lhe pertencem.Ide, malditos.Ó minha alma, que maldição esta!Ela é universal, pois encerra todos os males, e ela é irrevogável, porque se estende a todos os tempos, por toda a eternidade.Ide, malditos, para o fogo eterno.Considera, ó minha alma, essa eternidade tremenda.Ó eternidade de penas eternas, como horrível és tu!

Escuta também a sentença que decidirá sobre a sorte feliz dos bons:Vinde, dirá o juiz.Ah! esta é a doce palavra de salvação, pela qual o Nosso Divino Salvador nos há de chamar a Si, para recebermos, bondoso, entre seus braços.Vinde, benditos de meu Pai.Ó benção preciosa e incomparável, que encerra em si todas as bênçãos!Possuí o reino que vos está preparado desde o criação do mundo.Ó meu Deus, que graça!Possuir um reino que nunca terá fim!

Santo Afonso Maria de Ligório falando do Juízo dizia:

Considera que, logo que a alma tenha saído do corpo, será conduzida ao tribunal de Deus para ser julgada.O Juiz é um Deus Onipotente, ultrajado por ti, e sumamente irado.Os acusadores são os demônios, teus inimigos; o processo teus próprios pecados; a sentença é inapelável; a pena é o inferno.Ali não há companheiros, nem parentes, nem amigos; a causa será resolvida entre Deus e a tua alma.Então compreenderás a hediondez de teus pecados, e não poderás ser tão indulgente com eles, como agora o és.Responderá por teus pecados de pensamentos, palavras, obras, omissão, escândalo, respeitos humanos: tudo se há de pesar naquela grande balança da justiça divina, e se fores encontrado réu de culpa grave, uma só que seja, estarás perdido.Meu Jesus e meu Juiz, perdoai-me antes de me fazer comparecer em vosso tribunal!.

Considera que a justiça divina há de julgar a todos os homens no vale de Josaphat, quando no fim do mundo ressuscitar os corpos para receberem juntamente com as almas prêmio ou castigo, segundo os seus méritos.

Reflete que, se te condenares, tornarás a unir-te a este mesmo corpo, que servirá de prisão eterna á tua alma desgraçada.Naquele encontro desagradável a alma amaldiçoará o corpo, e o corpo por sua vez amaldiçoará a alma; de maneira que a alma e o corpo, que agora correm de mãos dadas em busca de prazeres lícitos, unir-se-ão, em que lhes pese, depois da morte, para ser verdugos um do outro.Ao contrário, se te salvares, esse teu corpo ressuscitará formosíssimo, impassível e resplandecente; e assim irás, em corpo e alma, gozar d vida bem-aventurada.Tal será o fim da cena deste mundo!Afundar-se-ão no nada todas as grandezas, prazeres e pompas mundanas.Tudo acabará: só ficarão as duas eternidades, uma de glória e outra de pena, uma ditosa e outra infeliz, uma de gozos, e outra de tormentos: no céu os justos, no inferno os pecadores.Desgraçado então o que tenha feito do mundo o seu ídolo, e pelos prazeres miseráveis desta terra tenha perdido tudo, alma, corpo, bem-aventurança e Deus!.

Considera a sentença eterna.O Juiz eterno, Jesus Cristo, voltar-se-á primeiro contra os réprobos, a quem dirás: "Ingratos, tudo se acabou para vós!Chegou a minha hora, hora de verdade e justiça, hora de indignação e vingança!Criminosos, amastes a maldição; caia sobre vós: sede malditos na eternidade: ide para o fogo eterno, privados de todos os bens e sob o peso de todos os males".Em seguida voltar-se-á para os escolhidos e dirá: "Vinde vós, meus filhos queridos, vinde possuir o

reino dos céus, que vos está preparado.Vinde não já para levar a cruz em pós de Mim, mas para partilhar da minha coroa.Vinde como herdeiros de minhas riquezas e companheiros de minha glória.Vinde cantar eternamente minhas misericórdias.Vinde da terra do exílio á pátria, da miséria ao gozo, das lágrimas á alegria, do sofrimento ao descanso eterno".Meu Jesus, eu espero ser também um destes filhos afortunados.Amo-Vos sobre todas as coisas, abençoai-me desde este momento, e abençoai-me também vós, ó Maria minha querida Mãe!.

Sobre o Purgatório

"Eis por que ele (Judas Macabeus)
pediu um sacrifício expiatório para que os mortos
fossem livres de suas faltas" (II Mac 12,46)

1. Introdução sobre o Purgatório

"Em seguida, fez uma coleta, enviando a Jerusalém cerca de dez mil dracmas, para que se oferecesse um sacrifício pelos pecados: belo e santo modo de agir, decorrente de sua crença na ressurreição, porque, se ele não julgasse que os mortos ressuscitariam, teria sido vão e supérfluo rezar por eles. Mas, se ele acreditava que uma bela recompensa aguarda os que morrem piedosamente, era esse um bom e religioso pensamento; eis por que ele pediu um sacrifício expiatório para que os mortos fossem livres de suas faltas" (II Mac 12,43-46)

As almas dos justos que no instante da morte estão agravadas por pecados veniais ou por penas temporais devidas pelo pecado vão ao purgatório.O purgatório é estado de purificação.O II Concílio de Leão (1274), sob Gregório X (1271-1276), afirma:

"As almas que partiram deste mundo em caridade com Deus, com verdadeiro arrependimento de seus pecados, antes de ter satisfeito com verdadeiros frutos de penitência por seus pecados de atos e omissão, são purificadas depois da morte com as penas do purgatório..." (Dz. 464).

I- Nas Sagradas Escrituras:

Ensinam indiretamente a existência do purgatório concedendo a possibilidade da purificação na vida futura.

Os judeus oraram pelos caídos, aos quais se haviam encontrado objetos consagrados aos ídolos, afim de que o Senhor perdoasse seus pecados: "Por isso mandou fazer este sacrifício expiatório em favor dos mortos para que ficassem liberados do pecado..." (2Mc 12,46).

"Todo o que falar palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-á perdoado. Mas o que disser contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado neste século nem no futuro". (Mt 12,32)

Para São Gregório Magno, esta última frase indica que as culpas podem ser perdoadas neste mundo e também no futuro.A existência do Purgatório se prova especulativamente pela Santidade e Justiça

de Deus.Esta exige que apenas as almas completamente purificada sejam exibidas no céu; Sua Justiça reclama que sejam pagos os restos de penas pendentes, e por outro lado, proíbe que as almas unidas em caridade com Deus, sejam atiradas ao inferno. Por isso se admite um estado intermediário que purifique e de duração limitada.

“Acomoda-te sem demora com teu adversário, enquanto estás em caminho (enquanto vives) com ele, para que não suceda que este adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao ministro, e sejas posto na prisão. Pois na verdade te digo: Não sairás dali até que pagues o último ceitil”. (Mt 5, 25-26)

Note-se que: "aqui não se trata do inferno, donde não se pode sair; nem do céu, lugar de gozo, e não de expiação; mas do purgatório, único lugar onde se deve expiar “até pagar o último ceitil” das faltas leves cometidas nesta vida terrena".

“Quanto ao fundamento, ninguém pode por outro fundamento senão o que foi posto: Cristo Jesus. Agora, se alguém edifica sobre este fundamento com ouro, ou com prata, ou com pedras preciosas, com madeira, com feno, ou com palha, manifestar-se-á a obra de cada um. O dia (do juízo) demonstra-lo-á. Será revelado “pelo fogo” e o “fogo provará” o que vale o trabalho de cada um. Se a obra construída subsistir, o construtor receberá a recompensa. Se a obra de alguém se extinguir, sofrerá a perda. Ele mesmo, porém, “será salvo, mas passando de qualquer maneira através do fogo”. (I Cor 3, 11-15)

Nota-se: "O Apóstolo afirma, pois, que alguns, ainda que construindo sua vida sobre Cristo, entretanto a constroem com obras imperfeitas (palha, feno). Serão salvos, mas deverão passar pelo fogo. É o que ensina a Igreja Católica: muitos se salvam, mas devido às suas imperfeições deverão “passar pelo fogo” antes de entrarem no céu".

“Nela (na Jerusalém celeste) não entrará coisa alguma contaminada ou quem cometa abominação e mentira, mas somente aqueles que estão escritos no livro da vida do Cordeiro”. (Ap 21,27)

Nota-se: "Ora, por mais puro que seja o homem neste mundo, sempre ele terá máculas contraídas em sua natureza viciada, já que “o justo cai sete vezes”. Condená-lo ao inferno por ter pequenas fraquezas não o quer a bondade de Deus. Dar-lhe logo o céu, obsta-o a infinita pureza do Senhor.Logo, é necessária uma expiação ou purgação na outra vida, num estado denominado Purgatório".

II - No Catecismo

No Catecismo de São Pio X: Terceiro Catecismo da Doutrina Cristã, aparece algumas passagens que fala sobre o purgatório.Vamos a elas:

146º- Onde se encontram os membros da Igreja?
Os membros da Igreja encontram-se parte no Céu, e formam a Igreja triunfante; parte no Purgatório, e formam a Igreja padecente; parte na terra, e formam a Igreja militante.

222º- A comunhão dos Santos estende-se também ao Céu e ao Purgatório ?
Sim, a comunhão dos Santos estende-se também ao Céu e ao Purgatório, porque a caridade une as três igrejas - triunfante, padecente e militante -; e os Santos rogam a Deus por nós e pelas almas do

Purgatório, e nós damos honra e glória aos Santos, e podemos aliviar as almas do Purgatório, aplicando, em sufrágio delas, Missas, esmolas, indulgências e outras boas obras.

277º- Por quem devemos orar?
Devemos orar por todos; isto é, por nós mesmos pelos nossos parentes, superiores, benfeitores, amigos e inimigos; pela conversão dos pobres pecadores, daqueles que estão fora da verdadeira Igreja, e pelas benditas almas do Purgatório.

657º- Para que fins se oferece o Santo Sacrifício da Missa?
Oferece-se a Deus o Santo Sacrifício da Missa para quatro fins: 1º para honrá-Lo como convém, e sob este ponto de vista o sacrifício é latrêutico;
2º para Lhe dar graças pelos seus benefícios, e sob este ponto de vista o sacrifício é eucarístico;
3º para aplacá-Lo, dar-Lhe a devida satisfação pelos nossos pecados, para sufragar as almas do Purgatório, e sob este ponto de vista o sacrifício é propiciatório;
4º para alcançar todas as graças que nos são necessárias, e sob este ponto de vista o sacrifício é impetratório.

778º- Porque na confissão se impõe uma penitência?
Impõe-se uma penitência porque de ordinário, depois da absolvição sacramental que perdoa a culpa e a pena eterna, resta uma pena temporal a pagar neste mundo ou no Purgatório.

787º- Vão logo para o Céu os que morrem depois de ter recebido a absolvição, mas antes de terem satisfeito plenamente à justiça de Deus?
Não; eles vão para o Purgatório, para ali satisfazerem à justiça de Deus e se purificarem inteiramente.

788º- Podem as almas que estão no Purgatório ser aliviadas por nós nas suas penas?
Sim, as almas que estão no Purgatório podem ser aliviadas com orações, com esmolas, com todas as demais obras boas e com as indulgências, mas sobretudo com o Santo Sacrifício da Missa.

798º- Que é a indulgência plenária?
A indulgência plenária é a que perdoa toda a pena temporal devida pelos nossos pecados. Por isso, se alguém morresse depois de ter recebido esta indulgência, iria logo para o céu, inteiramente isento das penas do Purgatório.

803º- Podem as indulgências aplicar-se também às almas do Purgatório?
Sim, as indulgências podem aplicar-se também às almas do Purgatório quando quem as concede declara que se lhes podem aplicar.

2. Devoção ás almas do Purgatório

I - Missa em Sufrágio das almas do Purgatório

Oração para antes da Santa Missa

Humildemente prostrado na vossa presença, soberano criador do universo, desejo implorar vossa misericórdia em favor de todas as almas que, tendo morrido em graça, estão não obstante, espiando os pecados de quem em vida não fizeram digna penitência.Socorrê-las é um dever de justiça e caridade: E como poderei eu melhor cumpri-lo do que oferecendo-Vos o sangue do Cordeiro se

mancha, que vai correr dentro em pouco neste altar? Sim, eu Vo-Lo ofereço, ó Pai comum dos vivos e dos mortos, por aquelas pobres almas, tão queridas do Vosso coração, que estão suspirando por contemplar sem véus o Vosso rosto e glorificar Vossa misericórdia por toda a eternidade.Franqueai-lhes na medida de suas necessidades, ó Deus de misericórdia, os tesouros inexauríveis que o Nosso adorável Salvador adquiriu com sua Paixão e Morte, e permiti com que este sacrifício de infinito valor possam elas satisfazer á Vossa justiça pelas dívidas contraídas em vida.

Forma neste momento a intenção de ganhar as indulgências concedidas. Havendo a intenção de comungar, dize:: Igualmente Vos suplico que lhes apliqueis a indulgência que desejo ganhar nesta Missa, acercando-me da Sagrada Mesa.

Ao Confiteor

Pequei, ó Meu Deus, pequei gravemente por pensamentos, palavras e obras, e por isso Vos peço sinceramente perdão.Ai de mim! se sobre minhas iniquidade lançais Vossos olhares, não poderei de modo algum encontrar para elas justificação, nem sustentar por um só instante um olhar de Vossa justiça.Neste sacrifício incruento ponho, por isso, minhas esperanças, bem como Vos suplico perdoeis ás almas que no purgatório sofrem os rigores de Vossa justiça, todas as fraquezas com que, desde o primeiro ao último suspiro, tenham podido desgostar-Vos.Perdoe-lhes, Meu Deus; e prevaleça em favor delas a Vossa misericórdia sobre a Vossa justiça, por Sois fiel á promessa que fizeste, de que seria com misericórdia tratado quem houvesse usado de misericórdia.

Ao Kýrie Eléison

Não é em vão, ó Meu Deus, que a Santa Igreja nos ensina a repetir esta piedosa jaculatória: Senhor, tende piedade de mim; Jesus Cristo, tende piedade de mim; Espírito Santo, tende piedade de mim.Sim; eu firmemente o espero, tereis piedade de minha alma, embora indigna de compaixão; tereis piedade igualmente das almas do purgatório que todo o coração recomendando á Vossa bondade.Faço-Vos esta súplica em nome de toda a Igreja de Jesus Cristo, e em nome de todos os santos que vivem na terra ou reinam no Céu.
Oração

Ó Deus, que perdoais aos pecadores, e quereis que os homens se salvem, suplicantes imploramos a Vossa misericórdia pela intercessão da Bem-aventurada Virgem Maria e de todos os Santos, para que façais participantes da eterna felicidade dos nossos irmãos, parentes e benfeitores que partiram deste mundo.Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

À Epístola

Em vez de chorar a morte dos que já abandonaram esta terra de lágrimas, dores e exílio, fortificarei, Deus de verdade, minha fé com as verdades que revelastes á Vossa Igreja em todos os tempos assistida e dirigida pelo Espírito Santo. Fazei, ó Deus da minha alma, que não se perca nem uma só daquelas pessoas que me são caras.

1. Creio na ressurreição da carne, prometida aos vossos servos que deste mundo partiram em graça, e não contraíram com a divina justiça dívida alguma.

2. Creio igualmente, ó meu Deus, que nem todos os que morrem no seio da vossa Igreja são puros que não lhes reste alguma mancha de pecado que tenham de expirar.A Igreja me ensina que para os justos existe o purgatório, onde são obrigados a pagar a vossa justiça até o último ceitil.Não

obstante, encontraste meio de fazer triunfar a vossa misericórdia ao lado da vossa justiça, castigando cm rigor a alma justa e dando á Vossa Igreja o poder de a libertar.

3. Creio, Senhor, que este santo sacrifício alivia e liberta as vossas almas fiéis.Oh! como é consoladora para o meu coração esta fé!Estou seguro de que em tempo algum os vossos servos serão por Vós abandonados.
4.

O "*Dies irae*" em português

O triste dia em que o mundo
Deve ser abraseado,
Por Davi profetizado
Com o Juízo profundo.
Ah quanto tremor então
Causará a toda a gente
Ver ali um Deus presente
Julgando a mais leve ação!

Nas profundas sepulturas
Soando com eco fatal,
Ao divino Tribunal
Chamará as criaturas.

Da morte com susto interno
Quem ressurgir, tem de ver
Que lá vai a responder
Ao grande Juiz eterno.

Aberto o livro selado,
Em que tudo está escrito,
Onde o mais leve delito
Do mundo ha-de ser julgado,

Sobre seu trono de glória,
Estará o Juiz presente,
Fazendo a todos patente
De seus crimes a memória.

Mas a quem meu peito impuro
Buscará em tanto aperto,
Quando apenas por acerto
O justo estará seguro,

Ó tremenda majestade,
Que, quando aos homens salvais,
Tudo de graça lhes dais,
Salvai-me, pois, por piedade.

Lembrai-Vos Jesus Amado
Que ao mundo por mim viestes;
Não fique quanto me destes
Naquele dia frustrado.
Por me buscardes, Senhor,
Descansastes fatigado.
Por mim na cruz encravado
Não se perca tanto amor.

Vós que punis os pecados
Com fogo eterno aos proscritos,
Perdoai os meus delitos,
Antes que sejam julgados.

Dos meus crimes compungido
Coberto de pejo o semblante,
Perdoai, ó Deus amante,
A quem Vos busca rendido.

Vós que á triste pecadora
Seus pecados perdoaste,
Vós que a Dimas escutaste,
Também me animais agora.

E se por minha maldade
Nada pode o meu clamor,
Livrai-me por Vosso Amor
Do fogo da eternidade.

Entre os Vossos escolhidos
Minha alma depositai;
Para sempre me apertai
Dos que foram excluídos.

Dos que já estão condenados,
E sem remédio, livrai-me;
Ao Vosso Reino chamai-me
Entre os bem-aventurados.
Humilde pois desta sorte
Ante a Vossa majestade
Vos rogo, Senhor, piedade
No transi da minha morte.

E no dia lastimoso,
Em que toda a criatura,
Desde a fria sepultura,
Deve ser a li chamada,

Para ser por Vós julgada,
Vós, Jesus, meu doce bem,
Dai aos vossos bons fiéis,
O descanso Eterno.Amém.

Ao Evangelho

Preparai, Senhor, o meu coração para que possa ouvir vossa palavra.Fazei que esteja sempre disposto a morrer mil vezes antes que a transgredir os divinos mandamentos, que na Sagrada Escritura deixaste exarados. Pronunciai em favor da almas as palavras que leio no Evangelho:

"Vai em paz, que os teus pecados foram perdoados". Ou estas: "Hoje estarás comigo no paraíso".Ó meu Jesus!é muito o que Voz peço em favor dessas almas, que neste mundo foram pecadoras; a Vossa misericórdia, porém, é maior que a sua iniquidade. Ei-a, pois, fazei que chegue sem demora o feliz momento da sua liberdade, e como sacrifício expiatório aceitai a obediência que aos vossos mandamentos prometo, com cuja observância não só aliviarei as suas penas, como também alcançarei a eterna felicidade.

Ao Ofertório

Ó meu Senhor Jesus Cristo, Rei da Glória, livrai as almas de todos os fiéis defuntos das penas do inferno, e daquele profundo lago de dores e torturas: livrai-as das fauces do leão, para que não seja precipitadas na voragem tenebrosa do tártaro; mas permiti que o Arcanjo S. Miguel as conduza aquela estância de terna luz, que em outro tempo prometestes a Abraão e a Sua prosperidade.Aceitai, Senhor, as nossas preces e as hóstias de louvor que vos oferecemos pelas almas, cuja comemoração celebramos hoje: fazei-as passar da morte aos esplendores da vida. (Oração da Sta.Igreja).

A Secreta

Ó Deus, cuja misericórdia é infinita, ouvi favoravelmente as preces que consentimentos de profunda humildade Vos dirigimos, e concedei pela virtude deste sacramento da nossa salvação, a remissão de todos os pecados as almas dos nossos irmãos, parentes benfeitores, aos quais concedestes a graça de confessar o vosso nome. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, etc.

Ao Prefácio

Ao lembrai-me, meu Deus, da vossa santidade e do cântico dos bem aventurados no Céu, devia calar-me e não solicitar a liberdade destas almas que não estão ainda suficientemente purificadas par entrar na mansão celestial.Mas nem por isso desanimo, ó Deus três vezes santo: a Vós, que sois Deus de toda a santidade, peço a liberdade para mim e para as almas, cujo maior tormento provem do amor que voz consagram.fazei que possamos um dia todos em coro repetir eternamente este divino cântico: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus dos Exércitos, os Céus e a terra proclamam a vossa glória e Majestade.

Ao Cânon

Que vítima, ó grande Deus, Vos poderia eu oferecer capaz de aplacar a vossa cólera?Ai tendes a Jesus Cristo, vítima eterna, imolada por Nosso amor no calvário.seja bendito o que vem em nome do Senhor: Seu sangue é suficiente para ilustrar não uma alma apenas, mas a humanidade inteira.Ó bom Jesus!Consenti que eu vos ofereça como vítima em meu lugar; valei também, Vo-lo suplico, aquelas almas que são vossa futuras esposas.

Ó virgem Santíssima! Pelo amor terníssimo que votais as almas do purgatório e a Jesus, Vosso filho, cujas esposas são, vos suplico-lhes obtenhais com a celebração deste Santo Sacrifício a graça de uma remissão completa de suas culpas.Ditosos moradores da pátria celestial, rogai Vos também por aquelas pobres almas, para que sem demora se unam convosco por toda a eternidade.

A Consagração

Creio que meu redentor vive, e que está neste momento sobre esse altar como vítima imolada para a minha salvação.

Meu amabilíssimo salvador, pelas acerbíssimas dores que sofrestes na cruz, livrai das penas do purgatório as almas, que lá estão espiando as suas imperfeições.

Ó misericordiosíssimo Jesus, derramai sobre elas uma gota daquele sangue que agora está misticamente sobre o altar.

Depois da Consagração

Eterno Pai! eis aqui o Vosso Unigênito Filho encarnado, que vos dá uma satisfação superabundante por meus pecados.compadecei-Vos das almas do purgatório, perdoando-lhes os seus pecados, se bem que uma só gota do sangue deste Divino Redentor seja suficiente para compensar todos os castigos que as almas tem merecido.Peço particularmente pelas almas dos meus superiores, dos meus pais, amigos, inimigos, benfeitores e sobretudo pelas mais abandonadas.

Ó meu Jesus, que descestes ao limbo para libertar as almas dos patriarcas e profetas, visitai as que agora penam no purgatório e atenuai o ardor daquele fogo com o rocio da vossa graça.Acolhei benigno, ó meu deus, a intercessão de Maria, que é a consoladora dos aflitos, e as súplicas de quantos no Céu e na terra se interessam pelas almas do purgatório.

Ao "*Nobis quoque peccatoribus*"

Tende piedade, Senhor, de nós, miseráveis pecadores.Que enorme desgraça a do pecador que incorreu na vossa ira, ó Meu Deus!concedei-me um sincero arrependimento e um horror sumo ao pecado mortal, para evitar o inferno; e concedei-me a graça de não cair de hoje em diante em pecado venial deliberado para evitar o purgatório.

ao *Pater Noster*

Padre Nosso, que estais nos céus, dirigi um olhar de bondade aquelas almas infelizes que suspiram por se unir convosco.- Santificado seja o Vosso Nome, libertando as almas pelas quais Vos pedimos. - venha a nós o Vosso Reino. E fazei-as igualmente participantes da glória eterna. - Seja feita a Vossa vontade de as salvar do fogo do purgatório. - Concedei-lhes neste dia o pão tão desejado, e depois de as terdes alimentado com o pão da dor saciai-as daquele Pão vivo, por que tanto suspiro. - Na necessidade em que me encontro da Vossa misericórdia, imploro-a em favor daquelas a quem dei ocasião de escândalo o pecado.Livrai-me, Senhor, daquelas chamas vingadoras que tantas vezes mereci desprezando a vossa bondade e resistindo debilmente as tentações. - perdoai-me as dívidas que convosco tenho contraído, não me deixeis cair em tentação. - Livrai-me, enfim, do maior dos males que podem suceder-me, o tornar a cair em pecado e ofender a Vossa bondade infinita, ousando desta maneira cometer a maior das ingratidões.

Ao Agnus Dei

Cordeiro de Deus, que apagais os pecados do mundo, concedei-lhes o descanso.
Cordeiro de Deus, que apagais os pecados do mundo, concedei-lhes o descanso.
Cordeiro de Deus, que apagais os pecados do mundo, concedei-lhes o descanso.

Post Communio

Fazei, se Vos apraz, Deus Onipotente e misericordioso, que as almas dos nossos irmãos, parentes e benfeitores, por quem oferecemos este sacrifício de louvor a Vossa Divina Majestade, seja purificadas de seus pecados em virtude deste mesmo sacrifício, e recebam de Vossa infinita bondade a graça da felicidade eterna, que merecem, mas de que por suas imperfeições as conservais afastadas.

Ao "Requiescant in pace"

Descansai em paz, ó almas benditas; mas, entre as delícias do paraíso não voz esqueçais de nós, os que ainda gememos neste vale de lágrimas.Ó almas santas!defendei-nos de todas as calamidades temporais e espirituais e obtendo-nos a graça de uma boa morte.Agora e para sempre invocamos o vosso patrocínio: Socorrei-nos afim de que desapareçam os perigos que então grande número se conspiram para eternamente nos perder.Amém.

Obs: Retirado do livro: "Jardim de Devoção para os bons cristãos" - por Santo Afonso Maria de Ligório.

3. Orações da Santa Igreja pelos defuntos

I- Para o dia do aniversário

Deus, Senhor de clemência, concedei as almas de vossos servos e servas, cujo aniversário celebramos, um lugar de lenitivo para os seus tormentos, aventura de uma paz inalterável e o esplendor da glória eterna.Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

II- Por um bispo ou sacerdote defunto

Ó Deus, que levastes o vosso servo a dignidade do sacerdócio (ou episcopado), vos rogo que o façais participante da recompensa concedida aos vossos apóstolos.

III- Pelo Pai e Mãe falecidos

Ó Deus, que nos impusestes a obrigação de honrar os nossos pais, tende compaixão das almas de meu pai e mãe, perdoai-lhes os seus pecados, e fazei que eu e eles participemos um dia alegremente da eterna felicidade.Amém.

IV- Pelos que jazem no cemitério

Ó Deus, a cuja clemência devem os fiéis o repouso das suas almas, concedei propício o perdão dos pecados aos vossos servos e servas e a quantos em Cristo aqui, ou noutra qualquer parte, descansam; afim de que, obtida a remissão completa da culpa, eternamente gozem da visão beatífica.Amém.

V- Por vários defuntos

Ó Deus, a quem tão natural é sempre a compaixão e a indulgência, cede propício com as almas de vossos servos e servas, e perdoai-lhes todos os seus pecados; afim de que livres das cadeia da morte mereçam passar aos esplendores da vida eterna.Amém.

VI- Por um defunto só
Ouvi, Senhor, as nossas súplicas com que humildes imploramos a Vossa misericórdia; afim de que recebais na mansão da luz e da paz a alma do vosso servo, que mandastes partir deste mundo, e a façais participante da glória dos vossos santos.Amém.

VII- Pelos irmãos, parentes e benfeitores
Ó Deus, que liberalizais o perdão aos homens, e desejais a sua salvação, a vossa clemência recorremos pedindo que, mediante a intercessão da bem-aventurada sempre Virgem Maria e de todos os nossos santos, aos nossos irmãos, parentes e benfeitores falecidos concedais a dita de participarem da glória sempre eterna.Amém.

VIII- Por todos os fiéis defunto
Ó Deus, criador e redentor de todos os fiéis, concedei a remissão de todos os pecados aos vossos servos e servas, afim de que, por nossas humildes súplicas, consigam o perdão por que tanto tem suspirado.Amém.

Obs: Texto retirado do livro: "Jardim de Devoção para os bons Cristãos" por Santo Afonso Maria de Ligório.

4. Rosário em sufrágio às almas do purgatório

O rosário pelas almas do purgatório se pode recitar particularmente.(No rosário em sufrágio pelas almas do purgatório, disse o Padre Nosso na conta maior, como é costume; e nas contas menores em vez da Ave Maria diz-se uma das seguintes preces:).

Ó bom Jesus, Deus de misericórdia, tende piedade das almas do purgatório, e concedei-lhes o descanso eterno.Amém.

Ó Maria, Mãe clementíssima, rogai pelas almas do purgatório, e alcançai-lhes o descanso eterno.Amém.

Ó doce Jesus!Ó amabilíssimo Jesus!Ó virgem terníssima e Mãe misericordiosíssima!Peço-vos por todos os vossos méritos, por todos os tormentos e dores que sofrestes, que tenhais piedade das pobres almas que expiam suas culpas nas chamas do purgatório, e useis com elas de misericórdia.Amém.

Reza-se o "*De profundis*" (Salmo 129).

Obs: Texto retirado do livro: "Jardim de Devoção para os bons Cristãos" por Santo Afonso Maria de Ligório.

5. Orações pelas almas do purgatório para cada dia da semana:

Domingo

Ó Deus Onipotente, eu Vos suplico, pelo sangue precioso que Vosso Divino Filho derramou no horto, que liberteis as almas do purgatório, e em particular concedais as que estão mais esquecidas e abandonadas o eterno descanso, para que vos louve e bendigam eternamente.Amém.

Reza-se o Pai Nosso e Ave Maria e o De Profundis (Sl 129).

Segunda-Feira

Ó Deus Onipotente, eu Vos suplico, pelo sangue precioso que Vosso Divino Filho derramou na cruel flagelação que sofreu, que liberteis as almas do purgatório, e em particular as que estão mais próximas a entrar na Vossa Glória, para que comecem a louvar-Vos e bendizer-Vos eternamente.Amém.

Reza-se o Pai Nosso e Ave Maria e o De Profundis (Sl 129).

Terça-Feira

Ó Deus Onipotente, eu Vos suplico, pelo sangue precioso que Vosso Divino Filho derramou na coroação de espinhos, que liberteis as almas do purgatório, e em particular a que deveria a última a sair, para que não tarde tanto a louvar-vos e bendizer-Vos eternamente. Amém.

Reza-se o Pai Nosso e Ave Maria e o De Profundis (Sl 129).

Quarta-Feira

Ó Deus Onipotente, eu Vos suplico, pelo sangue precioso que Vosso Divino Filho derramou pelas ruas de Jerusalém na condução da cruz as costas, que liberteis as almas do purgatório, e em particular a mais rica de méritos, afim de que, no sublime trono de glória que a espera, Vos louve e bendiga eternamente.Amém.

Reza-se o Pai Nosso e Ave Maria e o De Profundis (Sl 129).

Quinta-Feira

Ó Deus Onipotente, eu Vos suplico, pelo sangue precioso que Vosso Divino Filho, que na noite da sua paixão Ele próprio deu em comida e bebida a seus amados Apóstolos e deixou a toda a Igreja em sacrifício perpétuo e alimento vivificante de seus fiéis, liberteis as almas do purgatório, e em particular a mais devota deste mistério de amor, para que por ele Vos louve com Vosso divino Filho e com o Espírito Santo na Vossa glória eternamente.Amém.

Reza-se o Pai Nosso e Ave Maria e o De Profundis (Sl 129).

Sexta-Feira

Ó Deus Onipotente, eu Vos suplico, pelo sangue precioso que Vosso Divino Filho derramou na árvore da cruz, especialmente de seus sacratíssimos pés e mãos, que liberteis as almas do purgatório, e em particular aquelas por quem tenho maior obrigação de pedir, para que não se demorem ali penando por minha culpa, nem sejam por mais tempo privadas de Vos louvar e bendizer eternamente.Amém.

Reza-se o Pai Nosso e Ave Maria e o De Profundis (Sl 129).

Sábado

Ó Deus Onipotente, eu Vos suplico, pelo sangue precioso que manou do lado de Vosso divino Filho, a vista e com extrema dor de sua Mãe Santíssima, que liberteis as almas do purgatório, e em particular a que tenha sido mais devota desta senhora, para que senão demore em ir louvar-Vos na glória, por todos os séculos dos séculos.Amém.

Reza-se o Pai Nosso e Ave Maria e o De Profundis (Sl 129).

Obs: Texto retirado do livro: "Jardim de Devoção para os bons Cristãos" por Santo Afonso Maria de Ligório.

6. Novena em sufrágio pelas almas do purgatório

Reza-se o Sinal da Cruz.

Ato de Contrição

Senhor meu Jesus Cristo, Deus e homem, etc.

Oração

Para todos os dias da novena.

Ó Pai Eterno!Pai amantíssimo, Pai Clementíssimo, que impelido pela Vossa misericórdia, amastes o homem até o ponto de por ele sacrificar o Vosso Filho Unigênito para que todos os que neles crêem não pereçam, mas vivam vida eterna, permitireis que sofram por muito tempo no purgatório essas almas queridas, filhas vossas e esposas de Jesus Cristo, que as redimiu com o seu Sangue?Tende piedade dessas aflitas prisioneiras, e libertai-as de suas penas e tormentos.Compadecei-Vos igualmente de minha pobre alma, libertando-a do cativeiro do pecado.E se a Vossa justiça não satisfeita ainda, pede reparação pelas culpas que em vida cometeram, ofereço-Vos todos os atos bons que eu faça durante esta novena.Ah!Nada ou muito pouco valem, é verdade; mas eu vo-los apresento unidos aos merecimentos de Jesus, as dores de sua Mãe Santíssima, e as virtudes heróicas, de quantas almas justas tem vivido no mundo.Compadecei-Vos assim dos vivos como dos mortos, e concedei-nos a todos a graça de gozar um dia de vossa misericórdia no Céu.Amém.

Peçamos agora a Jesus e a sua Mãe santíssima por todas as almas do purgatório particularmente pelas de nossos parentes, benfeitores, amigos e inimigos, e por quem temos obrigação de pedir.Não esqueçamos que quanto fizermos para aliviar as suas penas redundará em proveito nosso.Ofereçamos a Deus em seu favor as seguintes:

Súplicas

A Nosso Senhor Jesus Cristo, para que, pelas dores de sua paixão, tenha misericórdia das almas do purgatório.

- Ó dulcíssimo Jesus!Pelo suor de sangue que derramaste no horto de gethsemani - tende piedade das almas do purgatório.
- Ó dulcíssimo Jesus!Pelas dores da Vossa crudelíssima flagelação - tende piedade das almas do purgatório.
- Ó dulcíssimo Jesus!Pelas dores da vossa coroação de espinhos - tende piedade das almas do purgatório.
- Ó dulcíssimo Jesus!Pelas dores que padecestes levando até o calvário a cruz as costas - tende piedade das almas do purgatório.
- Ó dulcíssimo Jesus!Pelas dores da vossa acerbíssima agonia na cruz - tende piedade das almas do purgatório.
- Ó dulcíssimo Jesus!Pela imensa dor que padecestes ao separar-se Vossa alma do corpo - tende piedade das almas do purgatório.

Cinco Pai Nossos e Ave maria pela almas que sofrem mais. Recomendemo-nos enfim todos as almas do purgatório, dizendo:

Ó almas benditas!Já que por vós temos intercedido, vós que tão amadas sois do Senhor, e que tendes a certeza de ou não poder em tempo algum perder, rogai-lhe por nós que nos vemos ainda no perigo de nos condenarmos e perder a Deus para sempre.

Ó Deus, criador e Redentor de todos os fiéis!Concedei as almas de vossos servos e servas que penam no purgatório, sobre tudo a alma de (N.); o perdão de toda a pena temporal de vida aos seus pecados, afim de que, mediante as humildes súplicas que em seu favor vos dirigimos, e alcancem quanto antes a tão desejada remissão da culpa.Nós Vo-lo pedimos por Jesus, Nosso Senhor.Amém.

Obs: Texto retirado do livro: "Jardim de Devoção para os bons Cristãos" por Santo Afonso Maria de Ligório.

Sobre o Céu

"Quem não renascer da água e do Espírito
não poderá entrar no Reino de Deus" (Jo 3,5)

"Não rogo pelo mundo,
mas por aqueles que me deste, porque são teus" (Jo 17,9)

"Se vossa justiça não for maior que a dos escribas e fariseus,
não entrareis no Reino dos céus" (Mt 5,20)

"Na casa de meu Pai há muitas moradas.
Não fora assim, e eu vos teria dito; pois vou preparar-vos um lugar.
Depois de ir e vos preparar um lugar, voltarei e tomar-vos-ei comigo, para que, onde eu estou,
também vós estejais" (Jo 14,2-3)

Dizia **São Francisco de Sales**: "Minha alma foi criada para o Céu e é para ai que me leva o anelo de meu coração; sim, paraíso de delícias, mansão divina da felicidade e da glória eterna, é entre os teus tabernáculos santos e ditosos que escolho hoje para sempre e irrevogavelmente a minha morada" (Filotéia).

E em outra parte diz o mesmo santo: "Representa-te uma noite serena e tranquila e pondera como agradável é para a alma contemplar o céu todo resplandecente ao brilho de tantas estrelas. Ajunta a estes encantos inefáveis as delícias de um claro dia, em que os raios mais brilhantes do sol, entretanto, não encobrissem a vista das estrelas e da lua; e, feito isso, dize a ti mesma que tudo isso não é absolutamente nada, em comparação com a beleza e a glória do paraíso.Oh!Bem merece os nossos desejos esta mansão encantadora. Ó cidade santa de Deus, quão gloriosa, quão deliciosa és tu?".

E **São João Bosco** exclama: "Quanto devemos desejar a posse daquele lugar, onde se gozam todos os bens, sem mescla alguma de mal!A alma bem-aventurada só poderá exclamar: "Eu me saciarei com a visão da vossa glória" (Sl 16,15)." (O Jovem Instruído)

Já dizia **Monsenhor Cauly**, vigário geral de Reims: "O céu, ou paraíso, é um lugar de delícias onde os anjos e santos gozam eternamente de ventura perfeita, vendo e amando a Deus. Onde está esse ligar? Não podemos determiná-lo; porém, sempre que a Sagrada Escritura o menciona, usa da

expressão «subir ao céu»; é por isso que costumamos pôr o céu no alto, além dos páramos imensos em que se movem os astros. Quanto à sua existência, nada há mais certo. Primeiro, a razão diz que o bem tem de ser recompensado. Ora, isto nem sempre acontece neste mundo; por conseguinte, a justiça de Deus exige outro lugar de recompensa: é o céu.Mais nosso coração tem fome e sede de ventura, e não pode saciar-se na terra; logo, Deus deve satisfazê-lo num mundo melhor.Todos os povos, todas as religiões, todas as filosofias admitiram a existência de um céu ou lugar de ventura. Os pagãos o denominavam Campos Elysios; nós o chamamos paraíso ou céu.Escusado é provar que a Revelação especialmente ensina a existência do céu, pois estas expressões encontram-se muitíssimas vezes na Sagrada Escritura.

Em que consiste a felicidade do céu? Podemos dizer que vem sintetizada nestas duas palavras: isenção de todo o mal, posse de todo o bem."

1º- Isenção de todo o mal - «Lá, como diz São João, não haverá mais choros, nem gritos, nem magoa. Deus enxugará todas as lágrimas, e a morte não existirá mais» (Ap 21). Logo, nem sofrimentos, nem doenças.O corpo será libertado de todas as misérias, livre de todas as necessidades.

Lá, não há mias ignorância, dúvida, incerteza, nem pecados; a alma também será livre de tudo quanto a perturba.

2º- O céu é a posse de todos os bens. - Quem os poderá enumerar? São Paulo diz: « O olhar do homem não viu jamais, seu ouvido nunca percebeu, nem seu coração entendeu o que Deus reserva aos que o amam » (I Cor 2).

Quem poderá analisar esta felicidade?... Para o corpo, é o gozo sem limites dos quatro predicados da glória; para a alma, é a satisfação plena de todos os desejos. Uma palavra concretiza, a ventura essencial do paraíso: visão beatífica, isto é, contemplação que torna feliz. Vê-se Deus assim como é, «face a face», diz São João, «na sua natureza e pessoa», acrescenta o Concílio de Florença. Nele vemos mais tudo quanto se pode divisar, não só com o olhar, senão também com a inteligência.

Então, vendo a Deus, nós o amamos como sumo bem, e nele amamos tudo quanto é amável, tudo quanto legitimamente temos amado na terra.

Não somente vemos e amamos a Deus, mas nós, quais os Anjos, possuímo-Lo e gozamos Dele, e como eles ainda, achamos nesta posse, tesouros, riquezas, delícias. Enfim, esta ventura imensa é perene, eterna. Não a diminui o receio de ver este gozo, este amor, esta posse acabarem-se.

Ali fica o que constitui a ventura essencial dos eleitos. Mas há mais uma felicidade acidental, que dimana do mérito particular de cada um e é proporcional a este mérito.

- «Há várias moradas no céu», diz São João. «Também o brilho difere como nos astros», diz São Paulo.Há várias auréolas de glória: Mártires, Doutores, Virgens, para premiar os três grandes méritos diferentes: dedicação a Deus, - ensino da verdade, - prática da perfeita castidade.Enfim, existem graus na visão e gozo de Deus, de acordo com o número e grau das virtudes que tivermos praticado."

Já dizia **Santo Inácio de Loyola**: "A terra me parece vil quando penso no Céu!"

E **Santo Agostinho** assim exclamava: "Veremos a Deus; havemos de amá-Lo; havemos de possuí-Lo!"

E **São João Bosco** dizia: "Observa ademais, filho, que tudo isso não é nada em comparação com o grande consolo que sentirá a alma ao ver a Deus.

Ele consola os Bem-aventurados com seu olhar amoroso e derrama em seu coração torrentes de delícias.

Assim como o sol ilumina e embeleza todos os objetos aonde chega sua luz, assim Deus ilumina com sua presença todo o Paraíso e cumula seus felizes habitantes com prazeres inexprimíveis.

NEle, como num espelho, verás todas as coisas, gozarás de todos os prazeres da mente e do coração.

Quanto, no Monte Tabor, **São Pedro** viu uma única vez o rosto de Jesus radiante de luz, foi cumulado de tanta doçura, que fora de si exclamou: "É bom para nós estar aqui!" (Lc 9,33)

Que alegria será então o contemplar, não por um instante, mas para sempre, a vista daquela face divina que apaixona os Anjos e os santos, e que embeleza todo o Paraíso!

E a formosura e a amabilidade de Maria, de quanto gozo inundará o coração dos bem-aventurados! "Como são amáveis as tuas moradas, Senhor Deus dos Exércitos!" (Sl 83,2).

Por isso, todos os coros de Anjos e todos os Bem-aventurados cantarão a sua glória, dizendo: "Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus dos exércitos! A Ele toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos".

Coragem, pois, meu filho! Algo terás que sofrer neste mundo, mas não importa!O prêmio que te espera no Paraíso compensará infinitamente todos os males que tenhas padecido na vida presente.

Que consolo será o teu quando te encontrares no Céu em companhia de parentes e amigos, dos Santos e dos Bem-aventurados, e puderes exclamar: "Estou salvo e estarei para sempre com o Senhor!"

Então bendirás o momento em que deixaste o pecado, em que fizeste uma boa confissão e começaste e frequentar os Sacramentos.

Bendirás o dia em que, deixando as más companhias, te entregaste à virtude. E, cheio de gratidão, te voltarás a teu Deus e Lhe cantarás louvores e glórias por todos os séculos dos séculos.Assim seja." (O Jovem Instruído).

Então, diz **São Francisco de Sales**, entrega-te à admiração de tua pátria celeste.Oh! quão formosa, rica e magnífica és tu, minha Jerusalém querida, e quão ditosos teus habitantes!

Repreende a tua frouxidão em progredir o caminho do Céu. Porque fugi assim de minha felicidade suprema?Ah!Miserável que sou! mil vezes renunciei a estas delícias infinitas e eternas, para ir atrás

de prazeres superficiais, passageiros e misturados de muita amargura.Onde tinha a cabeça, quando desprezei assim os bens estáveis e dignos de almejar, por causa dos prazeres vãos e desprezíveis?

Reanima, entretanto, tua esperança e aspira com todas as tuas forças a esta estância de delícias, ó amantíssimo e soberano Senhor, já que Vos aprouve reconduzir-me ao caminho do Céu, nunca mais me desviarei dai, nem reterei meus passos, nem voltarei atrás.Vamos, minha alma querida, embora custe algum cansaço; vamos a esta estância de repouso; caminharemos sempre avante para esta terra abençoada, que nos foi prometida; que estamos nós a fazer no Egito?

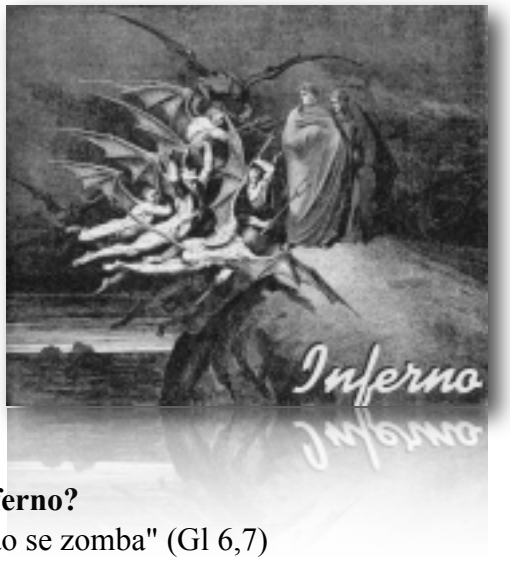
Privar-me-ei, pois, disto e daquilo, destas coisas que me apartam do meu caminho ou me fazem parar.

Farei isto e aquilo, tudo que pode servir a me conduzir e a adiantar no caminho do Céu." (Filotéia)

Sobre o Inferno

"O Inferno é último mal que hão de sofrer os maus!"
(São Pio X)

"Se a morte acha o homem dormindo, vem como ladrão, despoja-o, mata-o e o lança no abismo do inferno; mas, se o encontra vigilante, saúda-o como enviada de Deus, dizendo: O Senhor te espera para as bodas; vem, que te conduzirei ao reino bem-aventurado a que aspirais".
(São Tomás de Vilanova)



Existe verdadeiramente o Inferno?
"Não vos enganeis: de Deus não se zomba" (Gl 6,7)

NÃO! gritam...

- **Os livres pensadores**: "Vocês injuriam a razão humana...em nosso século ainda acreditar no inferno!"
- **Os céticos:** "Invenções dos padres católicos para assustar as almas!".
- **Os modernistas atuais**: "Não falemos sobre isso! Vocês vão esvaziar as igrejas traumatizando as crianças e ofendendo o espírito moderno!"
- **Os otimistas e católicos sentimentais**: "Deus é muito bom, Deus é Amor! O inferno só por um pecado? Não podemos exagerar!"

Não se trata de saber se você acredita ou não no inferno. As coisas são aquilo que elas são independentemente de nós.O que importa é saber se o inferno existe. Pois bem!...

O Inferno Existe!
"Eu sou o Senhor e não mudo" (Ml 3,6)
Deus não pode se contradizer e portanto o Espírito Santo não pode inspirar hoje mudanças doutrinais em contradição com o que Ele inspirou anteriormente.
Nosso Senhor Jesus Cristo é Deus e manifestou sua divindade através dos milagres. Ele mesmo revelou que verdadeiramente existe o inferno.
Tanto no Antigo como no Novo Testamento existem inúmeras citações a cerca deste dogma de fé.Olhai o Novo Testamento!

Eis o resumo da pregação de **São João Batista**.
"O machado já está à raiz das árvores.Toda árvore, pois, que não dá bom fruto será cortada e lançada ao fogo" (Mt 3,10)

"Ele tem a pá na sua mão, limpará bem a sua eira, e recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará a palha num fogo inextinguível" (Mt 3,12)

Pregação de Nosso Senhor sobre o inferno

Quantas vezes Nosso Senhor fala das "trevas exteriores", do lugar onde "haverá choro e ranger de dentes" (Mat 13,42)
Meditemos a descrição do juizo final: "Retirai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao demônio e aos seus anjos" (Mt 25,41)

Algumas citações sobre o Inferno nas Sagradas Escrituras

"Mostrar-vos-ei a quem deveis temer: temei àquele que, depois de matar, tem poder de lançar no inferno; sim, eu vo-lo digo: temei a este." (Lc 12,5)

"E estando ele nos tormentos do inferno, levantou os olhos e viu, ao longe, Abraão e Lázaro no seu seio. Gritou, então: - Pai Abraão, compadece-te de mim e manda Lázaro que molhe em água a ponta de seu dedo, a fim de me refrescar a língua, pois sou cruelmente atormentado nestas chamas." (Lc 16,23-24)

"E tu, Cafarnaum, serás elevada até o céu? Não! Serás atirada até o inferno! Porque, se Sodoma tivesse visto os milagres que foram feitos dentro dos teus muros, subsistiria até este dia.Por isso te digo: no dia do juízo, haverá menor rigor para Sodoma do que para ti!" (Mt 11,23-24)

"Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Percorreis mares e terras para fazer um prosélito e, quando o conseguis, fazeis dele um filho do inferno duas vezes pior que vós mesmos." (Mt 23,15)

"Serpentes! Raça de víboras! Como escapareis ao castigo do inferno?" (Mt 23,33)

"Pois se Deus não poupou os anjos que pecaram, mas os precipitou nos abismos tenebrosos do inferno onde os reserva para o julgamento;" (2 Pd 2,4)

"Por isso, se tua mão ou teu pé te fazem cair em pecado, corta-os e lança-os longe de ti: é melhor para ti entrares na vida coxo ou manco que, tendo dois pés e duas mãos, seres lançado no fogo eterno" (Mt 18,8)

"Se a tua mão for para ti ocasião de queda, corta-a; melhor te é entrares na vida aleijado do que, tendo duas mãos, ires para a geena, para o fogo inextinguível [onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga]. Se o teu pé for para ti ocasião de queda, corta-o fora; melhor te é entrares coxo na vida eterna do que, tendo dois pés, seres lançado à geena do fogo inextinguível [onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga]. Se o teu olho for para ti ocasião de queda, arranca-o; melhor te é entrares com um olho de menos no Reino de Deus do que, tendo dois olhos, seres lançado à geena do fogo, onde o seu verme não morre e o fogo não se apaga." (Mc 9,43-47)

"Mas eu vos digo: todo aquele que se irar contra seu irmão será castigado pelos juízes. Aquele que disser a seu irmão: Raca, será castigado pelo Grande Conselho. Aquele que lhe disser: Louco, será condenado ao fogo da geena." (Mt 5,22)

"Se teu olho direito é para ti causa de queda, arranca-o e lança-o longe de ti, porque te é preferível perder-se um só dos teus membros, a que o teu corpo todo seja lançado na geena.E se tua mão direita é para ti causa de queda, corta-a e lança-a longe de ti, porque te é preferível perder-se um só dos teus membros, a que o teu corpo inteiro seja atirado na geena." (Mt 5,29-30)

"Não temais aqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temei antes aquele que pode precipitar a alma e o corpo na geena." (Mt 10,28)

"Se teu olho te leva ao pecado, arranca-o e lança-o longe de ti: é melhor para ti entrares na vida cego de um olho que seres jogado com teus dois olhos no fogo da geena." (Mt 18,9)

"O inferno é violento" (Ct 8,6)

"Naqueles dias, os homens buscarão a morte e não a conseguirão; desejarão morrer, e a morte fugirá deles" (Ap 9,6)

"Quem tiver ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O vencedor não sofrerá dano algum da segunda morte." (Ap 2,11)

"A morte e a morada subterrânea foram lançadas no tanque de fogo. A segunda morte é esta: o tanque de fogo.Todo o que não foi encontrado inscrito no livro da vida foi lançado ao fogo." (Ap 20,14-15)

"Os tíbios, os infiéis, os depravados, os homicidas, os impuros, os maléficos, os idólatras e todos os mentirosos terão como quinhão o tanque ardente de fogo e enxofre, a segunda morte." (Ap 21,8)

"O machado já está posto à raiz das árvores. E toda árvore que não der fruto bom será cortada e lançada ao fogo." (Lc 3,9)

"Ele tem a pá na mão e limpará a sua eira, e recolherá o trigo ao seu celeiro, mas queimará as palhas num fogo inextinguível." (Lc 3,17)

"Se alguém não permanecer em mim será lançado fora, como o ramo. Ele secará e hão de ajuntá-lo e lançá-lo ao fogo, e queimar-se-á." (Jo 15,6)

"Só teremos que esperar um juízo tremendo e o fogo ardente que há de devorar os rebeldes" (Hb 10,27)

Sobre os condenados:
"Desse modo, serão julgados e condenados todos os que não deram crédito à verdade, mas consentiram no mal." (II Tess 2,12)

"Eles sofrerão como castigo a perdição eterna, longe da face do Senhor, e da sua suprema glória" (II Tess 1,9)

"Os que praticaram o bem irão para a ressurreição da vida, e aqueles que praticaram o mal ressuscitarão para serem condenados." (Jo 5,29)

"O Filho do Homem enviará seus anjos, que retirarão de seu Reino todos os escândalos e todos os que fazem o mal e os lançarão na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes" (Mt 13,41-42)

"Voltar-se-á em seguida para os da sua esquerda e lhes dirá: - Retirai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno destinado ao demônio e aos seus anjos." (Mt 25,41)

"Os anjos que não tinham guardado a dignidade de sua classe, mas abandonado os seus tronos, ele os guardou com laços eternos nas trevas para o julgamento do Grande Dia." (Jd 1,6)

"Em Sião os pecadores serão aterrados, o medo apoderar-se-á dos ímpios. Quem de nós poderá permanecer perto deste fogo devorador? Quem de nós poderá permanecer perto das chamas eternas?" (Is 33,14)

"Há de beber também o vinho da cólera divina, o vinho puro deitado no cálice da sua ira. Será atormentado pelo fogo e pelo enxofre diante dos seus santos anjos e do Cordeiro. A fumaça do seu tormento subirá pelos séculos dos séculos. Não terão descanso algum, dia e noite, esses que adoram a Fera e a sua imagem, e todo aquele que acaso tenha recebido o sinal do seu nome." (Ap 14,10-11)

No Catecismo

"Depois da vida presente há outra, ou eternamente feliz para os eleitos no Paraíso, ou eternamente desgraçada para os condenados no Inferno" (Cat. S.Pio X, 245)

"A desgraça dos condenados consiste em serem para sempre privados da visão de Deus, e punidos com tormentos eternos no Inferno." (Cat. S.Pio X, 248)

"Os bens do Paraíso e os males do Inferno, por ora, são só para as almas porque por enquanto só as almas estão no Paraíso, ou no Inferno; mas depois da ressurreição da carne, os homens, na plenitude da sua natureza, isto é, em corpo e alma, serão ou felizes ou infelizes para sempre." (Cat .S.Pio X, 249)

"Os bens do Paraíso para os eleitos, e os males do Inferno para os condenados, serão iguais na substância e na duração eterna; mas na medida, isto é, no grau, serão maiores ou menores, segundo os méritos ou deméritos de cada um." (Cat. S.Pio X, 250)

"Sim, todos somos obrigados a observar os Mandamentos, porque todos devemos viver segundo a vontade de Deus que nos criou; e basta transgredirmos gravemente um só deles para merecermos o Inferno." (Cat. S.Pio X, 347).

Os santos disseram sobre o inferno

Disse **São João Bosco** no livro "O Jovem instruído"

"A alma se fez o mal, será punida com um terrível castigo, no inferno, onde padecerá para sempre o fogo e toda a sorte de tormentos."

"Dois são os lugares que nos estão reservados na outra vida: para os maus, o inferno, onde se sofre todos os tormentos; para os bons, o Paraíso, onde se goza todos os bens"

Se começardes a viver mal no tempo da juventude, muito facilmente continuareis assim até a morte, e isto vos conduzirá inevitavelmente ao inferno.

Nada atormenta mais os condenados no inferno do que o pensamento de ter passado no ócio aquele tempo, que Deus lhe tinha dado para se salvarem.

Quantos jovens estão no inferno por ter dado ouvidos ás más conversas!

Tempo virá em que o riso e o sarcasmo dos malvados se transmudará em pranto no inferno

Se fosse possível tirar os escândalos do mundo, quantas almas iriam ao Paraíso, as quais, pelo contrário perdem-se eternamente no inferno!

Disse **Santo Afonso Maria de Ligório** em seu livro "Preparação para a Morte"

Fazei-me antes morrer da morte mais dolorosa do que permitir que de novo perca a vossa graça. Já fui escravo do inferno; agora sou vosso servo, ó Deus de minha alma!

De que lhe valeu a autoridade que possuía, se agora seus restos mortais estão condenados a apodrecer numa vala e a sua alma arrojada nas chamas do inferno?

Quantos pobres pecadores tiveram a infelicidade de ser surpreendidos pela morte ao recrearem-se com manjares intoxicados e foram precipitados no inferno? “Assim como os peixes caem no anzol, assim são colhidos os homens pela morte num momento ruim”. (Ecl 9,12). O momento ruim é exatamente aquele em que o pecador ofende a Deus

Os sentimentos destes moribundos, que durante a vida desprezaram a consciência, se assemelham aos dos condenados que, sem fruto nem remédio, choram no inferno seus pecados como causa de suas penas.

A vida presente é uma guerra contínua contra o inferno, na qual sempre corremos o risco de perder a Deus e a nossa alma.

Assim como os que morrem em pecado começam já a sentir no leito mortuário algo das penas do inferno, pelo remorso, pelo terror e pelo desespero

Então os pecadores implorarão o socorro do Senhor, mas sem conversão verdadeira, unicamente com o receio do inferno, em que se vêem próximos a cair. É por este motivo justamente que não poderão provar outros frutos que os de sua má vida. “Aquilo que o homem semeou, isto também colherá” (Gl 6,8).

O tempo é um tesouro que só se acha nesta vida, mas não na outra, nem no céu, nem no inferno. É este o grito dos condenados: Oh! se tivéssemos uma hora!”... Por todo o preço comprariam uma hora a fim de reparar sua ruína; porém, esta hora jamais lhes será dada.

Mas, se te enganares e te perderes, de que te servirá no inferno haveres desfrutado de todos os prazeres do mundo, teres sido rico e cortejado? Perdida a alma, tudo está perdido: honras, divertimentos e riquezas.

Morre-se uma vez, e perdida uma vez a alma, está perdida para sempre. Só resta o pranto eterno com os outros míseros insensatos do inferno, cuja pena e maior tormento consiste em pensar que para eles já não há mais tempo de remediar sua desdita (Jr 8,20).

Qual será, pois, ó meu Deus, a angústia do condenado quando, ao entrar no inferno, se vir sepultado naquele cárcere de tormentos, e, atendendo à sua desgraça, considerar que durante toda a eternidade não há de chegar remédio algum! Sem dúvida exclamará: “Perdi a alma e o paraíso, perdi a Deus; tudo perdi para sempre, e por quê? por minha culpa!

Oh, nunca acabará!... Passarão mil milhões de anos e de séculos e o inferno que sofreres estará começando!... Que é um milhar de anos em comparação da eternidade? Menos que um dia já passado... (Sl 89,4)

Não há, pois, termo médio: ou reinar eternamente na glória, ou gemer como escravo no inferno. Ou sempre ser bem-aventurado, num mar de dita inefável, ou ficar para sempre desesperado num abismo de tormentos.

São João Crisóstomo, considerando que aquele rico, qualificado de feliz no mundo, foi logo condenado ao inferno, enquanto que Lázaro, tido como infeliz porque era pobre, foi depois felicíssimo no céu, exclama: “Ó infeliz felicidade, que trouxe ao rico eterna desventura!... Ó feliz desdita, que levou o pobre à felicidade eterna!”

Jeremias disse também que o Senhor nos deu dois caminhos, o da glória e o do inferno (Jr 21,8).

Mas quem se empenha em andar pela senda do inferno, como poderá chegar à glória? É de admirar que, ainda que todos os pecadores queiram salvar-se, eles mesmos se condenam ao inferno, dizendo: espero salvar-me. Mas quem será tão louco — disse Santo Agostinho — que tome veneno moral com esperança de curar-se?... No entanto, quantos insensatos se dão a morte a si próprios, pecando, e dizem: “mais tarde pensarei no remédio...” Ó deplorável ilusão, que a tantos tem arrastado ao inferno! Não sejamos tão imprevidentes; consideremos que se trata da eternidade.

Deus castiga o pecado mortal com as penas terríveis do inferno; contudo, esse castigo é, segundo dizem todos os teólogos, *citra condignum*, isto é, menor que a pena com que tal pecado deveria ser castigado.

***Por outra parte, afirma São Paulo que de “Deus não se pode zombar” (Gl 6,7). E seria zombar de Deus o querer ofendê-lo sempre que quiséssemos e desejar, a seguir, o paraíso. Quem semeia pecados, não pode esperar outra coisa que o eterno castigo no inferno (Gl 6,8). O laço com que o demônio arrasta quase todos os cristãos que se condenam é, sem dúvida, esse engano com que os

seduz, dizendo-lhes: “Pecai livremente, porque, apesar de todos os pecados, haveis de salvar-vos”.***

O ímpios, vivem longos anos em pecado; mas, quando se completa o número que lhes foi fixado, a morte dos arrebata e são precipitados no inferno (Jo 21,13).

Disse **São Francisco de Sales** no Livro "A Filotéia"

Os condenados estão no abismo do inferno, como desventurados habitantes desta cidade de horrores.Padecem dores incalculáveis em todos os seus sentidos e em todo o corpo; pois, assim como empregaram todo o seu ser para pecar, sofreram também em todo ele as penas devidas ao pecado.Desde modo, sofreram os olhos por seus olhares pecaminosos, vendo perto de si os demônios em mil figuras hediondas e contemplando com o inferno inteiro.Ai só se ouviram lamentos, desesperos, blasfêmias, palavras diabólicas, para punir por estes tormentos os pecados cometidos por meios dos ouvidos. E de modo análogo acontecerá aos demais sentidos.

Além destes tormentos, existem ainda um outro muito maior.É a privação e a perda da glória de Deus, que jamais verão.Por mais ditosa que fosse a vida de Absalão em Jerusalém, ele não deixava de protestar que a infelicidade de não ver por dois anos o seu pai querido lhe era mais intolerável que o tinha sido as penas do exílio.Ó meu Deus, que sofrimento será, pois, e que pesar imenso ser privado eternamente de Vos ver e amar.

Considera sobretudo a eternidade a qual por si só faz o inferno insuportável.Ah!Se o calor de uma febrezinha torna uma breve noite corrompida e enfadonha que horrenda não será a noite no inferno, onde a eternidade se ajunta a abundância dos tormentos?É desta eternidade que procede a desesperação eterna, as blasfêmias execráveis e os rancores sem fim.

Você irá ao Inferno?

Certamente se você não crer ("O que não crer será condenado" Mc 16,16). Certamente, se você vive na lama do pecado e não quer voltar a deis através dos sacramentos.Você que não vive segundo os mandamentos que ignora Deus, que aceita sofismas modernos só para adormecer a consciência, você que tem vergonha da sua Fé e se recusa a reagir, pense seriamente que "TAL VIDA, TAL MORTE".

Mas, e a bondade de Deus?

Você não a vê?Olhe para o Crucificado: "Porque Deus amou de tal modo o mundo, que lhe deu seu Filho Unigênito, para que todo o que crê nele, não pereça, mas tenha a vida eterna" (Jo 3,16).

Que espera? Olhe para o céu e volte para seu Pai do Céu.

Fazendo uma boa confissão e começando a viver como um verdadeira católico.Não se esqueça de conversar com um sacerdote que guarde a sua Fé católica, abandone a vergonha, o respeito humano e volte a Deus.Pois..."Não vos enganeis...**de Deus não se zomba"**...

Escute **São João Bosco** que nos diz:

"Não imiteis aqueles infelizes que se iludem dizendo: "Cometerei este pecado, mas depois me confessarei".Não te enganes a ti mesmo desta forma: Deus amaldiçoa a quem peca na esperança do perdão: *Maledictus homo qui peccat in spe*. Lembra-te que todos os que estão no inferno tinham esperança de emendar-se mais tarde e no entanto se perderam eternamente.Quem sabe se depois terás tempo para confessar-te? Quem te garante que não hajas de morrer logo depois do pecado e que a tua alma não seja precipitada no inferno? Além disso, que grande loucura não seria ferir-te a ti mesmo na esperança de que o médico te venha depois curar a ferida? Afasta pois a enganadora idéia de poderes entregar-te a Deus mais tarde; neste mesmo momento detesta e abandona o pecado, que é o maior de todos s males e que, afastando-te de teu fim, te priva de todos os bens.

Moméntum a quo pendet aéternitas. Oh! grande, oh! terrível momento, do qual depende uma eternidade de glória ou de tormentos!compreendes bem o que te digo?Quero dizer que daquele momento depende ir para o Céu ou para o inferno; ser para sempre feliz ou para sempre infeliz; para sempre filho de Deus ou para sempre escravo do demônio; para sempre gozar com os anjos com os santos no céu ou gemer e arder para sempre com os condenados no inferno!

Teme grandemente pela tua alma e pensa que do viver bem depende uma boa morte e uma eternidade de glória.Por isso, não difiras por mais tempo e prepara-te desde já para fazer uma boa confissão e dispor bem as coisas da tua consciência, prometendo a Nosso Senhor perdoar os teus inimigos, reparar os escândalos dados, santificar os dias de guarda, cumprir os deveres do teu estado.

E agora, põe-te na presença de teu Deus e dize-Lhe de coração: Meu Deus, desde este momento eu me converto a Vós; amo-Vos, quero amar-Vos e servir-Vos até a morte.virgem santíssima, minha Mãe, ajudai-me naquele terrível momento.Jesus, José e Maria, espire em paz entre vós a minha alma." (O Jovem Instruído)

E dizeis com Santo Afonso e com o Profeta Jeremias:
"Livrai-me do inferno, ou melhor: livrai-me do pecado, único mal que pode condenar-me. Ó Maria, rogai por mim e livrai-me do mal horrível de me ver em pecado sem a graça de nosso Deus!"

“Senhor, grande é meu reconheci-mento, porque ainda não me condenastes ao inferno, que tantas vezes mereci” (Lm 3,22).

Meditação I
Sobre o Inferno e a Eternidade das Penas

Por São João Bosco
- Presbítero

Sobre o Inferno

1º) - O Inferno é um local destinado pela Justiça divina para castigar com suplícios eternos os que morrem em pecado mortal.

A primeira pena que os condenados padecem no Inferno é a dos sentidos, por ser todo o seu corpo atormentado por um fogo que arde horrivelmente sem jamais diminuir.

Esse fogo penetrará pelos olhos, pela boca e por todo o corpo, e cada um do sentidos padecerá uma pena especial.

Os olhos ficarão obscurecidos pelo fumo e pelas trevas, e aterrorizados ao ver os demônios e os demais condenados.

Os ouvidos não ouvirão incessantemente senão gritos, uivos, prantos e blasfêmias.

O olfato será atormentado com o mau cheiro do enxofre e betume ardentes, que o sufocará.

A boca sofrerá sede ardentíssima e padecerá uma fome canina: "Sofrerão fome como cães" (Sl 58,7; 15).Deus permitiu que o rico Epulão, em meio aqueles tormentos, dirigisse um olhar a Lázaro, pedindo por misericórdia uma gota de água para aliviar o ardor que o consumia; mas até esta lhe foi negada.

Aqueles infelizes, em meio às chamas, devorados pela fome e sede, atormentados por um fogo que não cessa, bradam, uivam e se desesperam.

Ah!Inferno, Inferno, como são desgraçados os que caem nos teus abismos!

E tu, meu filho, que dizes?

Se tivesses que morrer neste momento, para onde irias?

Se não podes suportar agora, se gritar de dor, a ligeira chama de uma vela na mão, como poderás sofrer aquelas chamas por toda a eternidade?

2º) - considera por outro lado, meu filho, o remorso que sentirá a consciência dos condenados.Sua memória, entendimento e vontade padecerão terrivelmente tormentos.

Recordarão continuamente o motivo porque se perderam, isto é, por terem querido satisfazer uma paixão qualquer, e esse pensamento será para eles um verme roedor que jamais morrerá.

Pensarão no tempo que Deus lhe tinha concedido para salvar-se da perdição; nos bons exemplos de seus companheiros; nos propósitos formados e não postos em prática.Pensarão nas pregações

ouvidas, nos conselhos de seus confessores, nas boas inspirações pra deixar o pecado...E, vendo que já não há remédio, lançarão uivos desesperados.

A vontade jamais terá nada do que deseja, sofrendo pelo contrário todos os males.

O entendimento conhecerá o bem imenso que perdeu.A alma, separada do corpo e apresentada diante do divino tribunal, entreviu a beleza de Deus, conheceu sua bondade, contemplou por um instante o esplendor do Paraíso, terá ouvido talvez os dulcíssimos e harmoniosos cantos dos Anjos e Bem-aventurados.Que dor, vendo que tudo isso lhe é arrebatado para sempre!

Que horrorosos tormentos!Quem poderá suportá-los?

3º)- Meu Filho, que agora não te preocupas em perder a Deus e o Paraíso!Esperas por acaso conhecer tua cegueira, quando tantos companheiros teus, mais ignorantes e mais pobres do que tu, estiverem gloriosos e triunfantes no reino dos céus, e tu estiveres maldito por Deus e arrojado fora daquela pátria bem-aventurada, do gozo de Deus, da companhia da Virgem Santíssima e dos Santos?

Decide-te, pois, a servir ao Senhor, e faz penitência.Não aguardes para quando não haja mais tempo.Entrega-te a Deus.Quem sabe se esta meditação não será o teu último chamado da graça!Se não correspondes a ele, tu te expõe a que Deus te abandone e te deixe cair nos eternos suplícios.

Ah!Senhor, livrai-me das penas do inferno!

A eternidade das penas

1º) - Considera, meu filho, que se caíres no Inferno, dele jamais saíras.Nele se padecem todas as penas, e todas elas para sempre.

Passarão cem anos, mil anos, e o Inferno estará apenas começando; passarão cem mil anos, cem milhões de anos, milhões de milhões de anos e de séculos...e o Inferno estará ainda apenas começando.

Se um Anjo anunciasse a um condenado que Deus haveria de livrá-lo do Inferno depois de passar tantos milhões de séculos como gotas de água que há no mar, ou folhas de árvores e grãos de areia no mundo, essa notícia lhe causaria logo um consolo indizível."É certo, exclamaria, que é imenso o número de séculos que sofrerei, afinal, haverá um dia em que eles acabarão".

Mas, ai! passarão esses milhões de séculos e uma infinidade de outros, e o Inferno estará sempre apenas começando.

Cada condenado quereria poder dizer a Deus: "Senhor, aumentai quanto quiserdes minhas penas, e fazei-me permanecer aqui o tempo que quiserdes, contanto que me deis a esperança de ver este suplício acabar um dia!"Mas não!Esse término e essa esperança jamais chegarão.

2º) - Se ao menos o condenado pudesse iludir-se a si mesmo, pensando consigo: "Quem sabe se Deus algum dia terá piedade de mim e me tirará deste abismo!"

Mas, não!Jamais abrigará esta esperança!O condenado terá sempre presente a sentença de sua condenação eterna: "Este tormentos, este fogo, estes horríveis gritos, eu os terei para sempre".

Sempre! verá escrito nas chamas que o devoram.Sempre! na ponta das espadas que o transpassam; Sempre!, nas horríveis fisionomias dos demônios que o atormentam; Sempre!, naquelas portas fechadas que jamais se abrirão para ele!

Ó eternidade, ó abismo sem fundo!Ó mar sem limites!Ó caverna sem saída!Quem não tremerá pensando em ti?Ó maldito pecado, que tremendos suplícios preparas para quem te comete!Ah!Basta de pecados, basta de pecados em toda a minha vida!

3º) - O que deve encher-te de espanto é pensar que essa horrível fornalha está sempre aberta debaixo de teus pés e que basta um único pecado mortal para cair nela.

Compreendes, meu filho, isto que lês? Um pecado que cometes com tanta facilidade merece uma pena eterna.Uma blasfêmia, uma profanação dos dias festivos, um furto, um ódio, uma palavra, um ato, um pensamento obsceno, bastam para condenar-te às penas do Inferno.

Ah!meu filho, ouve atentamente o meu conselho; se a consciência te censura de algum pecado, vai imediatamente confessar-te para principiar logo uma boa vida; põe em prática todos os conselhos do teu confessor e se for necessário faz uma confissão geral; promete fugir das ocasiões perigosas, das más companhias, e se deus te chamar a deixar o mundo, obedece-Lhe com prontidão.

Tudo o que se faz para evitar uma eternidade de tormentos é pouco, é nada: "nenhuma segurança é excessiva quando está em jogo a eternidade", escreveu São Bernardo.

Oh!quantos jovens na flor da idade abandonaram o mundo, a pátria, a família e foram sepultar-se nas grutas e desertos, não vivendo senão de pão e água, às vezes só de algumas raízes!...E tudo isso para evitarem o Inferno!

E tu, o que fazes, depois de merecer tantas vezes o Inferno pelo pecado?

Lança-te aos pés de teu Deus e diz a Ele: "Senhor, vede-me pronto a fazer tudo o que quiserdes; já Vos ofendi demais até agora; de hoje em diante não Vos quero mais ofender; enviai-me, se preciso, todos os males nesta vida, desde que possa salvar minha alma".

Fonte: São João Bosco: **O Jovem Instruído**

Meditação II
Sobre o Inferno e a
Eternidade das Penas

Por Santo Afonso Maria de Ligório
- Bispo, Confessor e Doutor Zelosíssimo da Igreja

Sobre o Inferno

1. Considera que o inferno é uma prisão hedionda, cheia de fogo.Neste fogo estão submersos os condenados.Neste abismo de fogo que os rodeia por todos os lados, têm chamas na boca, nos olhos, em todas as partes do corpo.Cada sentido tem seu sofrimento próprio: os olhos são atormentados pelo fumo e pelas trevas, e horrorizados pela vista dos outros condenados e dos demônios; os ouvidos ouvem dia e noite contínuos clamores, prantos e blasfêmias.O olfato é atormentado pelo cheiro nauseabundo daqueles inumeráveis corpos corrompidos, e o paladar por ardentíssima sede e fome insaciável sem poder obter uma gota de água nem uma migalha de pão.Por isso aqueles encarcerados infelizes, abrasados pela sede, devorados pelo fogo, torturados por toda a espécie de sofrimentos, choram, clamam, desesperam-se; mas não há nem haverá quem os alivie e console.Ó inferno, inferno!Quantos há que se recusam a crer em ti até o momento em que caem em teus abismos!E tu, querido leitor, que dizes?Se houvesses de morrer agora, para onde irias?Tu, que não podes suportar o ardor de uma centelha de fogo que te salta á mão, poderás estar em um abismo de fogo que te abrase, abandonado de todos por toda a eternidade e sem lenitivo algum?

2. Considera em seguida a pena que tocará ás potências da alma.A memória será sempre atormentada pelos remorsos da consciência.Tal é aquele verme que sem cessar roerá o condenado ao pensar que se perdeu voluntariamente e por um prazer envenenado.Ó Deus!Como avaliará então aqueles momentos de prazer, depois de cem, depois de mil milhões de anos no inferno?Este verme recordar-lhe-á o tempo que Deus lhe deu para expiar suas culpas, os meios que lhe proporcionou para salvar-se, os bons exemplos dos companheiros, os propósitos feitos mas ineficazes.Então verá que já não há remédio para a sua eterna ruína.Ó Deus!Ó Deus!E como estes pensamentos agravarão o seu penar!A vontade estará sempre contrariada: nunca alcançará coisa alguma do que deseja, e sempre terá o que aborrece, isto é, todos os tormentos.O entendimento conhecerá o bem enorme que perdeu: a bem-aventurança e Deus.Meu Deus!meu Deus! Perdoai-me pelo amor de Jesus Cristo, vosso Filho.

3.Pecador, a quem por agora é indiferente perder o céu e perder a Deus, quando vires os bem-aventurados triunfarem e gozarem no reino dos céus, então tu, qual animal hediondo, serás excluídos daquela pátria ditosa e privado da visão beatífica de Deus, da companhia de Maria Santíssima, dos Anjos e dos Santos; conhecerá, ai!Tua espantosa cegueira, e dirás desesperado:"Ó Paraíso de eternas delícias: Ó Deus! Ó bem infinito! Já não sois nem jamais sereis meus! Desgraçado de mim!..." Eia, meu irmão, faze penitência, muda de vida, não te guardes para quando o tempo te faltar.Entrega-te a Deus, principia a amá-lo deverás.

Roga a Jesus, roga a Maria Santíssima que tenham piedade de ti.

Fruto I. Descontarei com alguma mortificação as penas que no inferno tenho merecido.

Fruto II. Quando experimentar algum dissabor, incomodo ou dor, direi a mim mesmo: "Lembra-te que tens merecido cair, e devias ser precipitado no inferno", e tudo sofrerei com paciência.

Da Eternidade da Penas

1. Considera que o inferno não tem fim: padecem-se nele todas as penas, e toda são eternas.De maneira que passarão cem anos daquelas penas, passarão mil, e o inferno estará como se então principiasse! Passarão cem mil anos, cem milhões, mil milhões de anos e de séculos, e o inferno continuará a ser o mesmo que no primeiro dia.Se um anjo levasse agora a um condenado a notícia de que Deus queria tirá-lo do inferno quando houvessem decorrido tantos milhões de séculos quantas são as folhas das árvores, as gotas de água do mar e os grãos de areia da terra; tu ao sabê-lo ficarias atônito e horrorizado diante desse prodigioso número de séculos passados nos tormentos.E não obstante é indubitável que aquele condenado acolheria tal notícia com mais satisfação do que tu, se te anunciassem que tinhas sido feito monarca de um grande reino.Sim; porque diria o condenado:"É verdade que hão de decorrer tantos séculos; chegará, porém, um dia em que hão de acabar".Mas ai! passarão todos esses séculos e o inferno estará em seu princípio; multiplicar-se-ão tantas vezes quantas são as gotas de água, os grãos de areia e as filhas das árvores, e o inferno não terá diminuído absolutamente nada.Qualquer condenado contentar-se-ia com que Deus lhe aumentasse suas penas e as prolongasse quanto Lhe aprouvesse, com tanto que afinal tivessem um termo: mas este termo não o terão jamais.Se pudesse ao menos o pobre condenado enganar-se a si mesmo, iludir-se e dizer: "Quem sabe?Talvez Deus um dia tenha piedade de mim, e me tire do inferno!" Mas não: o réprobo terá sempre diante de seus olhos gravada a sentença da sua condenação eterna e não poderá deixar de dizer: "Todas estas penas que sofro agora, este fogo, estas tribulações, estes clamores não acabarão jamais?Não.E quanto tempo durarão?Durarão sempre.Sempre!" Ó sempre! Ó jamais! Ó eternidade! Ó inferno! Como?Os homens crêem em ti e pecam?E continuam sempre vivendo no pecado?

2. Meu irmão, acautela-te; pensa que também para ti há inferno, se pecares.Já está acesa a teus pés aquela formidável fogueira, e agora mesmo, ai! quantas almas estão caindo nela!Reflete que, se tu também lá caíres, não poderás jamais sair.Se alguma vez mereceste o inferno, dá graças a Deus por não te haver precipitado nele, e prontamente remedeia o mal que fizeste, enquanto te é possível.Chora os teus pecados, põe em execução os meios apropriados á tua salvação, confessa-te freqüentemente, lê este ou outro livro espiritual todos os dias, como todos os dias em honra de Maria, por quem deves ter particular devoção, recitarás o Rosário, e jejuarás todos os sábados; resiste ás tentações invocando repetidas vezes os doces nomes de Jesus e Maria, foge das ocasiões de pecar, e se além disto Deus te dá vocação para abandonares o mundo, faze-o prontamente.Tudo quanto se faça para evitar uma eternidade de penas é pouco, é nada.Nunca serão exageradas as nossas precauções para nos assegurarmos uma eternidade feliz.Vê quantos anacoretas, para se livrarem do inferno, se têm internado nas grutas e nos desertos!E tu que fazes, depois de ter merecido tantas vezes o inferno?Que fazes?Não vês que a tua condenação está iminente?Volta-te para Deus e dize-lhe: "Eis-me aqui, Senhor: quero fazer tudo o que de mim quiserdes".Maria, auxiliai-me.

Fruto I. Lembrar-me-ei desta verdade freqüentemente: Tudo acaba e depressa, exceto a eternidade.

Fruto II. Se sentir alguma dificuldade em fazer o bem ou em resistir ao mal, direi a mim mesmo: tudo é pouco para adquirir a felicidade eterna.

OBS: "Retirado do livro Jardim de Devoção para os Bons Cristãos - por - Santo Afonso Maria de Ligório"

Meditação III
Sobre o Inferno
Por São Francisco de Sales
Bispo, Doutor da Igreja

Preparação
1. Põe-te na presença de Deus.
2. Pede a Deus humildemente a sua graça.
3. Imagina uma cidade envolta em trevas, toda ardendo em chamas de enxofre e pez, que levantam uma fumaça horrível e toda cheia de habitantes desesperados, que dela não podem sair nem morrer.

Consideração
1. Os condenados estão no abismo do inferno, como desventurados habitantes desta cidade de horrores. Padecem dores incalculáveis em todos os seus sentidos e em todo o corpo; pois, assim como empregaram todo o seu ser para pecar, sofreram também em todo ele as penas devidas ao pecado. Desde modo, sofreram os olhos por seus olhares pecaminosos, vendo perto de si os demônios em mil figuras hediondas e contemplando com o inferno inteiro. Ai só se ouviram lamentos, desesperos, blasfêmias, palavras diabólicas, para punir por estes tormentos os pecados cometidos por meios dos ouvidos. E de modo análogo acontecerá aos demais sentidos.

2. Além destes tormentos, existem ainda um outro muito maior. É a privação e a perda da glória de Deus, que jamais verão.Por mais ditosa que fosse a vida de Absalão em Jerusalém, ele não deixava de protestar que a infelicidade de não ver por dois anos o seu pai querido lhe era mais intolerável que o tinha sido as penas do exílio. Ó meu Deus, que sofrimento será, pois, e que pesar imenso ser privado eternamente de Vos ver e amar.

3. Considera sobretudo a eternidade a qual por si só faz o inferno insuportável. Ah!Se o calor de uma febrezinha torna uma breve noite corrompida e enfadonha que horrenda não será a noite no inferno, onde a eternidade se ajunta a abundância dos tormentos? É desta eternidade que procede a desesperação eterna, as blasfêmias execráveis e os rancores sem fim.

Afetos e Resoluções
1. Procura incutir temor em tua alma, dirigindo-lhe as palavras do profeta Isaías: Ó minha alma, poderás habitar com o fogo devorante? Habitarás com os ardores sempiternos?Queres deixar teu Deus para sempre?

2. Confessa que tens merecidos esses horríveis castigos; e quantas vezes?Ah! desde este instante melhorarei de vida, seguirei um caminho diferente do que tenho seguido até agora.Para que precipitar-me neste abismo de misérias?

Conclusão
Agradece...oferece...ora, etc.Pai-Nosso, Ave-Maria.

Fonte: São Francisco de Sales - Filotéia.

Fonte: Blog Frank Matos